Parlamento Europeu
2024-2029

Comissão dos Orçamentos

2025/2213(INI)

20.4.2026

ALTERAÇÕES
1 - 125

Projeto de relatório
Joachim Streit
(PE784.507v01-00)

Atividades financeiras do Grupo do Banco Europeu de Investimento — relatório anual 2025
(2025/2213(INI))

Alteração 1
Damian Boeselager
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
Citação 14

Proposta de resolução	*Alteração*
– Tendo em conta o Roteiro do Banco do Clima 2021-2025 do Grupo BEI, adotado pelo conselho de administração do BEI, em 11 de novembro de 2020, e a nova estratégia climática do BEI, publicada em 15 de novembro de 2020,	– Tendo em conta o Roteiro do Banco do Clima 2021-2025 do Grupo BEI, adotado pelo conselho de administração do BEI, em 11 de novembro de 2020, ***o Roteiro do Banco do Clima – Fase 2,*** e a nova estratégia climática do BEI, publicada em 15 de novembro de 2020,

Or. en

Alteração 2
Damian Boeselager
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
Citação 15-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta as Normas Ambientais e Sociais do BEI, de 2 de fevereiro de 2022,

Or. en

Alteração 3
Damian Boeselager
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
Citação 18-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta o Plano de Ação do Grupo BEI para uma Habitação

Sustentável e a Preços Acessíveis,

Or. en

Alteração 4
Damian Boeselager
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
Citação 21-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta o Pilar Europeu dos Direitos Sociais,

Or. en

Alteração 5
Damian Boeselager
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
Considerando A

Proposta de resolução	*Alteração*
A. Considerando que o BEI afirma que o seu investimento total atingiu um nível recorde de 100 mil milhões de EUR em 2025, em comparação com 89 mil milhões de EUR em 2024;	A. Considerando que o BEI afirma que o seu investimento total atingiu um nível recorde de 100 mil milhões de EUR em 2025, ***dos quais quase 60 % foram afetados a projetos ecológicos,*** em comparação com 89 mil milhões de EUR em 2024; ***que o rácio de alavancagem financeira do BEI foi aumentado para 290 %, proporcionando uma margem adicional para o BEI investir e apoiar as prioridades comuns da UE;***

Or. en

Alteração 6
Isabel Benjumea Benjumea

Proposta de resolução
Considerando B-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	B-A. Considerando que o Banco Europeu de Investimento, que é propriedade exclusiva dos Estados-Membros, tem por missão contribuir para a consecução dos objetivos da União, nomeadamente o desenvolvimento do mercado interno e o reforço do potencial da União em termos de criação de emprego, crescimento económico e competitividade; que este mandato abrange igualmente a promoção das políticas da UE em países terceiros;

Or. es

Alteração 7
Damian Boeselager
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
Considerando B-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	B-A. Considerando que o BEI se apresenta como o banco climático da UE, tendo em conta os investimentos adicionais necessários para concretizar a transição ecológica;

Or. en

Alteração 8
Fernando Navarrete Rojas

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. ***Saúda o roteiro estratégico*** do BEI	1. ***Lamenta que as prioridades***

para 2024-2027, ***que visa mobilizar*** investimentos ***para reforçar a base económica e industrial da Europa, apoiar a inovação,*** a competitividade, ***a segurança e a defesa, o crescimento sustentável, o desenvolvimento regional, infraestruturas modernas e um setor agrícola resiliente, promovendo parcerias internacionais e a União da Poupança e dos Investimentos***;

estratégicas do BEI para 2024-2027 ***não reflitam de forma exaustiva as prioridades políticas da UE***, ***em especial a segurança, a defesa e a competitividade; observa com preocupação que, embora a ação climática seja identificada como a principal prioridade estratégica do Grupo BEI para o período de 2024-2027, com muito mais de 50 % dos*** investimentos ***anuais afetados à transição ecológica, estão previstos níveis de investimento significativamente mais baixos para as prioridades relacionadas com*** a competitividade, ***especificamente, cerca de 20 mil milhões de EUR por ano são afetados às PME e às empresas em fase de arranque e 7 mil milhões de EUR por ano em capital próprio para a expansão das empresas europeias inovadoras, apesar do seu papel fundamental para colmatar o défice de competitividade da Europa***;

Or. en

Alteração 9
Angéline Furet

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Saúda o roteiro estratégico do BEI para 2024-2027, que visa mobilizar investimentos para reforçar a base económica e industrial da Europa, apoiar a inovação, a competitividade, a segurança e a defesa, o crescimento sustentável, o desenvolvimento regional, infraestruturas modernas e um setor agrícola resiliente, ***promovendo parcerias internacionais e a União da Poupança e dos Investimentos***;	1. Saúda o roteiro estratégico do BEI para 2024-2027, que visa mobilizar investimentos para reforçar a base económica e industrial da Europa, apoiar a inovação, a competitividade, a segurança e a defesa, o crescimento sustentável, o desenvolvimento regional, infraestruturas modernas e um setor agrícola resiliente, ***facilitando o investimento privado em estrito respeito pela soberania financeira dos Estados-Membros***;

Or. en

Alteração 10
Damian Boeselager
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Saúda o roteiro estratégico do BEI para 2024-2027, que visa mobilizar investimentos para reforçar a base económica e industrial da Europa, apoiar a inovação, a competitividade, a segurança e a defesa, ***o crescimento sustentável***, o desenvolvimento regional, infraestruturas modernas e um setor agrícola resiliente, promovendo parcerias internacionais e a União da Poupança e dos Investimentos;	1. Saúda o roteiro estratégico do BEI para 2024-2027, que visa mobilizar investimentos para reforçar a base económica e industrial da Europa, apoiar a inovação, a competitividade, a segurança e a defesa, ***a transição ecológica, a coesão social e territorial***, o desenvolvimento regional, infraestruturas modernas***, as pequenas em médias empresas e as empresas em fase de arranque*** e um setor agrícola resiliente ***e inovador***, promovendo parcerias internacionais e a União da Poupança e dos Investimentos;

Or. en

Alteração 11
Isabel Benjumea Benjumea

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Saúda o roteiro estratégico do BEI para 2024-2027, que visa mobilizar investimentos para reforçar a base económica e industrial da Europa, apoiar a inovação, a competitividade, a segurança e a defesa, o crescimento ***sustentável***, o desenvolvimento regional, infraestruturas modernas e um setor agrícola resiliente, promovendo parcerias internacionais e a União da Poupança e dos Investimentos;	1. Saúda o roteiro estratégico do BEI para 2024-2027, que visa mobilizar investimentos para reforçar a base económica e industrial da Europa, apoiar a inovação, a competitividade, a segurança e a defesa, o ***impulso ao*** crescimento, o desenvolvimento regional, infraestruturas modernas e um setor agrícola resiliente, promovendo parcerias internacionais e ***completando*** a União da Poupança e dos Investimentos;

Or. es

Alteração 12
Carla Tavares

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Saúda o roteiro estratégico do BEI para 2024-2027, que visa mobilizar investimentos para reforçar a base económica e industrial da Europa, apoiar a inovação, a competitividade, a segurança e a defesa, o crescimento sustentável, o desenvolvimento regional, infraestruturas modernas e um setor agrícola resiliente, promovendo parcerias internacionais e a União da Poupança e dos Investimentos;	1. Saúda o roteiro estratégico do BEI para 2024-2027, que visa ***apoiar as prioridades políticas da UE, incluindo*** mobilizar investimentos para reforçar a base económica e industrial da Europa, apoiar a inovação, a competitividade, a segurança e a defesa, o crescimento sustentável, ***as transições ecológica e digital, infraestruturas sociais, como habitação, educação e saúde,*** o desenvolvimento regional, infraestruturas modernas e um setor agrícola resiliente, promovendo parcerias internacionais e a União da Poupança e dos Investimentos; ***sublinha que o BEI se tem alinhado estreitamente com prioridades europeias ao longo dos anos, adaptando o seu mandato e as suas orientações em matéria de investimento sempre que necessário, mantendo-se, ao mesmo tempo, empenhado com os seus objetivos de longo prazo;***

Or. en

Alteração 13
Karlo Ressler

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Saúda o roteiro estratégico do BEI para 2024-2027, que visa mobilizar investimentos para reforçar a base económica e industrial da Europa, apoiar a inovação, a competitividade, a segurança e a defesa, o crescimento sustentável, o desenvolvimento regional, infraestruturas	1. Saúda o roteiro estratégico do BEI para 2024-2027, que visa mobilizar investimentos para reforçar a base económica e industrial da Europa, apoiar a inovação, a competitividade, a segurança e a defesa, o crescimento sustentável, o desenvolvimento regional, infraestruturas

modernas e um setor agrícola resiliente, promovendo parcerias internacionais e a União da Poupança e dos Investimentos;	modernas e um setor agrícola resiliente, promovendo parcerias internacionais e a União da Poupança e dos Investimentos; ***congratula-se vivamente com a maior prioridade dada aos investimentos que reforçam a competitividade, a resiliência industrial e a segurança da Europa e solicita que sejam implementados de forma rápida e eficaz;***

Or. en

Alteração 14
Georgios Aftias

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Saúda o roteiro estratégico do BEI para 2024-2027, que visa mobilizar investimentos para reforçar a base económica e industrial da Europa, apoiar a inovação, a competitividade, a segurança e a defesa, o crescimento sustentável, o desenvolvimento regional, infraestruturas modernas e um setor agrícola resiliente, promovendo parcerias internacionais e a União da Poupança e dos Investimentos;	1. Saúda o roteiro estratégico do BEI para 2024-2027, que visa mobilizar investimentos para reforçar a base económica e industrial da Europa, apoiar a inovação, ***as tecnologias críticas e o espaço,*** a competitividade***, as pequenas e médias empresas***, a segurança e a defesa, o crescimento sustentável, o desenvolvimento regional, ***insular e das regiões montanhosas,*** infraestruturas modernas ***e críticas*** e um setor agrícola resiliente, promovendo parcerias internacionais e a União da Poupança e dos Investimentos;

Or. en

Alteração 15
Damian Boeselager
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução	*Alteração*

2. Sublinha que o BEI é um interveniente credível nos mercados financeiros internacionais ***graças à*** sua notação «triplo A»; ***realça que a preservação desta*** notação ***é essencial para lhe permitir*** angariar fundos em condições favoráveis e que qualquer deterioração aumentaria ***significativamente*** os custos de financiamento;	2. Sublinha que o BEI é um interveniente credível nos mercados financeiros internacionais***, como demonstrado pela*** sua notação «triplo A»; ***observa que essa*** notação ***permite*** angariar fundos em condições favoráveis e que qualquer deterioração aumentaria os custos de financiamento; ***sublinha que o BEI deve tirar partido do seu estatuto privilegiado para assumir riscos maiores no financiamento de bens públicos europeus em comparação com os bancos comerciais privados;***

Or. en

Alteração 16
Carla Tavares

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução	*Alteração*
2. Sublinha que o BEI é um interveniente credível nos mercados financeiros internacionais graças à sua notação «triplo A»; realça que a preservação desta notação é essencial para lhe permitir angariar fundos em condições favoráveis e que qualquer deterioração aumentaria significativamente os custos de financiamento;	2. Sublinha que o BEI é um interveniente credível nos mercados financeiros internacionais graças à sua notação «triplo A»***; tal permite que o BEI assegure condições de financiamento favoráveis e assuma riscos maiores no financiamento de projetos de interesse público em comparação com os bancos comerciais privados***; realça que a preservação desta notação é essencial para lhe permitir angariar fundos em condições favoráveis e que qualquer deterioração aumentaria significativamente os custos de financiamento; ***sublinha que a notação decorre, nomeadamente, do facto de o banco ter demonstrado capacidade de resposta aos objetivos políticos da UE, designadamente o seu sucesso enquanto «banco do clima»; insta o BEI a acompanhar de perto o impacto das suas atividades alargadas no domínio da defesa na sua notação de crédito AAA, sobretudo em cenários que envolvam uma elevada exposição ou situações de tensão no***

domínio da defesa;

Or. en

Alteração 17
Angéline Furet

Proposta de resolução
N.º 3

Proposta de resolução	*Alteração*
3. Destaca o papel central do BEI na mobilização de financiamento público e privado para colmatar o défice de investimento e reforçar a resiliência económica da União num contexto mundial exigente; recorda que a ***coordenação transfronteiras, a integração do mercado de capitais*** e o bom funcionamento do mercado único são essenciais;	3. Destaca o papel central do BEI na mobilização de financiamento público e privado para colmatar o défice de investimento e reforçar a resiliência económica da União num contexto mundial exigente; recorda que a ***cooperação voluntária entre os Estados-Membros*** e o bom funcionamento do mercado único***, respeitando simultaneamente as competências nacionais,*** são essenciais;

Or. en

Alteração 18
Carla Tavares

Proposta de resolução
N.º 3

Proposta de resolução	*Alteração*
3. Destaca o papel central do BEI na mobilização de financiamento público e privado para colmatar o défice de investimento e reforçar a resiliência económica da União num contexto mundial exigente; recorda que a coordenação transfronteiras, a integração do mercado de capitais e o bom funcionamento do mercado único são essenciais;	3. Destaca o papel central do BEI na mobilização de financiamento público e privado para colmatar o défice de investimento e reforçar a resiliência económica da União num contexto mundial exigente; recorda que a coordenação transfronteiras, a integração do mercado de capitais e o bom funcionamento do mercado único são essenciais; ***solicita à Comissão e ao BEI que tirem plenamente partido do potencial do BEI e desbloqueiem o financiamento necessário para as transições ecológica, digital e***

social;

Or. en

Alteração 19
Fernando Navarrete Rojas

Proposta de resolução
N.º 3

Proposta de resolução	*Alteração*
3. Destaca o papel central do BEI na mobilização de financiamento público e privado para colmatar o défice de investimento e reforçar a resiliência económica da União num contexto mundial exigente; recorda que a coordenação transfronteiras, a integração do mercado de capitais e o bom funcionamento do mercado único são essenciais;	3. Destaca o papel central do BEI na mobilização de financiamento público e privado para colmatar o défice de investimento e reforçar a resiliência económica da União num contexto mundial exigente; ***salienta a necessidade de assegurar uma afetação mais equilibrada dos recursos do BEI entre os objetivos em matéria de clima, competitividade e defesa;*** recorda que a coordenação transfronteiras, a integração do mercado de capitais e o bom funcionamento do mercado único são essenciais;

Or. en

Alteração 20
Damian Boeselager
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 3-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	3-A. Congratula-se com a adoção da fase 2 do Roteiro do Banco do Clima do Grupo BEI e com o compromisso renovado do Grupo BEI de afetar 50 % do seu financiamento a objetivos climáticos e ambientais; sublinha que as operações do BEI devem contribuir para concretizar a neutralidade climática até 2050, o mais tardar, bem como o Acordo de Paris, os

	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas e o Quadro de Biodiversidade de Kumming Montreal, e apoiar a execução do Pilar Europeu dos Direitos Sociais; sublinha, a esse respeito, a necessidade de aplicar esses compromissos em todas as políticas e processos de concessão de empréstimos;

Or. en

Alteração 21
Damian Boeselager
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução	*Alteração*
4. Sublinha que a ação a nível da UE deve complementar, e não excluir, os investimentos dos Estados-Membros; ***solicita, por conseguinte, uma flexibilidade adequada no âmbito do quadro de elegibilidade e avaliação do BEI, a fim de atender às necessidades de investimento nacionais e regionais;*** relembra que as instituições ***públicas*** devem reduzir o risco de projetos viáveis em que existam lacunas do mercado, sem substituir o capital privado ***ou criar estruturas de financiamento público permanentes***;	4. Sublinha que a ação a nível da UE deve complementar, e não excluir, os investimentos dos Estados-Membros; relembra que as instituições ***e os bancos de desenvolvimento públicos*** devem reduzir o risco de projetos viáveis em que existam lacunas do mercado, sem substituir o capital privado;

Or. en

Alteração 22
Carla Tavares

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução	*Alteração*
4. Sublinha que a ação a nível da UE	4. Sublinha que a ação a nível da UE

deve ***complementar, e não excluir,*** os investimentos dos Estados-Membros; solicita, por conseguinte, uma flexibilidade adequada no âmbito do quadro de elegibilidade e avaliação do BEI, a fim de atender às necessidades de investimento nacionais e regionais; relembra que as instituições públicas devem ***reduzir o risco de*** projetos viáveis ***em que existam*** lacunas do mercado***, sem substituir o capital privado ou criar estruturas de financiamento público permanentes***;	deve ***apoiar*** os investimentos dos Estados-Membros; solicita, por conseguinte, uma flexibilidade adequada no âmbito do quadro de elegibilidade e avaliação do BEI, a fim de atender às necessidades de investimento nacionais e regionais; relembra que as instituições públicas devem ***apoiar os*** projetos viáveis ***onde existirem*** lacunas do mercado;

Or. en

Alteração 23
Fernando Navarrete Rojas

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução	*Alteração*
4. Sublinha que a ação a nível da UE deve complementar, e não excluir, os investimentos dos Estados-Membros; solicita, por conseguinte, uma flexibilidade adequada no âmbito do quadro de elegibilidade e avaliação do BEI, a fim de atender às necessidades de investimento nacionais e regionais; relembra que as instituições públicas devem reduzir o risco de projetos viáveis em que existam lacunas do mercado, sem substituir o capital privado ou criar estruturas de financiamento público permanentes;	4. Sublinha que a ação a nível da UE deve complementar, e não excluir, os investimentos dos Estados-Membros; solicita, por conseguinte, uma flexibilidade adequada no âmbito do quadro de elegibilidade e avaliação do BEI, a fim de atender às necessidades de investimento nacionais e regionais; relembra que as instituições públicas devem reduzir o risco de projetos viáveis em que existam lacunas do mercado, sem substituir o capital privado ou criar estruturas de financiamento público permanentes; ***salienta ainda que o BEI deve desempenhar um papel central para permitir que os bancos comerciais e públicos invistam no setor europeu da defesa; recorda que o quadro de financiamento sustentável da UE não impõe restrições globais ao investimento na defesa;***

Or. en

Alteração 24
Georgios Aftias

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução	*Alteração*
4. Sublinha que a ação a nível da UE deve complementar, e não excluir, os investimentos dos Estados-Membros; solicita, por conseguinte, uma flexibilidade adequada no âmbito do quadro de elegibilidade e avaliação do BEI, a fim de atender às necessidades de investimento nacionais e regionais; relembra que as instituições públicas devem reduzir o risco de projetos viáveis em que existam lacunas do mercado, sem substituir o capital privado ou criar estruturas de financiamento público permanentes;	4. Sublinha que a ação a nível da UE deve complementar, e não excluir, os investimentos dos Estados-Membros; solicita, por conseguinte, uma flexibilidade adequada no âmbito do quadro de elegibilidade e avaliação do BEI, a fim de atender às necessidades de investimento nacionais e regionais***, assegurando que nenhuma região seja deixada para trás, mesmo as regiões menos desenvolvidas***; relembra que as instituições públicas devem reduzir o risco de projetos viáveis em que existam lacunas do mercado, sem substituir o capital privado ou criar estruturas de financiamento público permanentes;

Or. en

Alteração 25
Angéline Furet, Julien Sanchez

Proposta de resolução
N.º 4-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	4-A. Reitera que essa flexibilidade deve garantir o respeito escrupuloso pela neutralidade tecnológica e pelas escolhas soberanas dos Estados-Membros no que diz respeito ao seu cabaz energético; sublinha que os critérios de elegibilidade do Banco não devem ser utilizados como instrumento de coerção ideológica para excluir projetos estratégicos baseados em fontes de energia despacháveis e descarbonizadas, desde que contribuam para a segurança do aprovisionamento e a competitividade dos preços da energia;

Or. en

Alteração 26
Carla Tavares

Proposta de resolução
N.º 5

Proposta de resolução	*Alteração*
5. ***Assinala*** o pedido de reforço do BEI no próximo quadro financeiro plurianual, em particular no âmbito do quadro InvestEU do FEC;	5. ***Congratula-se com*** o pedido de reforço do BEI no próximo quadro financeiro plurianual, em particular no âmbito do quadro InvestEU do FEC***, do Fundo Europa Global e também através de instrumentos financeiros e garantias orçamentais que se revelaram altamente eficazes na promoção dos principais objetivos políticos da UE***;

Or. en

Alteração 27
Damian Boeselager
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 5

Proposta de resolução	*Alteração*
5. Assinala o pedido de reforço do BEI no próximo quadro financeiro plurianual, em particular no âmbito do quadro InvestEU do FEC;	5. Assinala o pedido de reforço do BEI no próximo quadro financeiro plurianual, em particular no âmbito do quadro InvestEU do FEC***, a fim de permitir que o BEI preste apoio financeiro às prioridades comuns da UE***; ***salienta o papel central do BEI para permitir os investimentos necessários para um crescimento sustentável justo e inclusivo, maximizando os ganhos de inovação em domínios de intervenção fundamentais da UE; recorda que esses investimentos devem contribuir para a implementação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais e para alcançar a***

	neutralidade climática até 2050, o mais tardar, nomeadamente através da implementação do Pacto Ecológico Europeu, da Lei Europeia em matéria de Clima, bem como das metas para 2030 e 2040, da Estratégia de Biodiversidade para 2030, da Estratégia do Prado ao Prato, do Plano de Ação para a Economia Circular, da Estratégia para a Sustentabilidade dos Produtos Químicos e do Plano de Ação para a Poluição Zero, bem como dos compromissos internacionais, em especial do Acordo de Paris, do Acordo de Kunmin-Montreal e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas;

Or. en

Alteração 28
Georgios Aftias

Proposta de resolução
N.º 5

Proposta de resolução	*Alteração*
5. Assinala o pedido de reforço do BEI no próximo quadro financeiro plurianual, em particular no âmbito do quadro InvestEU do FEC;	5. Assinala o pedido de reforço do BEI no próximo quadro financeiro plurianual, em particular no âmbito do quadro InvestEU do FEC; ***sublinha que o Banco Europeu de Investimento deve mobilizar financiamento suficiente, injetar liquidez e correr mais riscos através do InvestEU, a fim de apoiar os investimentos públicos e privados nos Estados-Membros mais afetados pela crise da habitação;***

Or. en

Alteração 29
Georgios Aftias

Proposta de resolução
N.º 5

Proposta de resolução	*Alteração*
5. Assinala o pedido de reforço do BEI no próximo quadro financeiro plurianual, em particular no âmbito do quadro InvestEU do FEC;	5. Assinala o pedido de reforço do BEI no próximo quadro financeiro plurianual, em particular no âmbito do quadro InvestEU do FEC; ***sublinha que qualquer financiamento relacionado com a defesa concedido através do InvestEU a países terceiros e a entidades europeias que representem os interesses desses países deve respeitar os interesses de segurança nacional dos Estados-Membros;***

Or. en

Alteração 30
Carla Tavares

Proposta de resolução
N.º 5-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	5-A. Solicita a preservação e o reforço do apoio do Grupo BEI à agricultura e à política de coesão, incluindo uma utilização mais ampla dos instrumentos financeiros para tirar partido das subvenções da UE e atrair investimento privado; destaca o valor acrescentado do financiamento adequado para a assistência técnica, desenvolvida conjuntamente pelo BEI e pela Comissão, destinada às autoridades de execução para ajudar a assegurar a execução atempada, a adicionalidade dos investimentos, em especial através do reforço da capacidade administrativa e do desenvolvimento de reservas de investimento, e apela a um financiamento adequado para assegurar a continuidade do impacto; salienta que a utilização estratégica contínua desses instrumentos é essencial; apela a uma parceria de investimento reforçada, que tire pleno partido da posição única do Grupo BEI

ao abrigo dos Tratados da UE para apoiar e promover a União;

Or. en

Alteração 31
Georgios Aftias

Proposta de resolução
N.º 5

Proposta de resolução	*Alteração*
5. Assinala o pedido de reforço do BEI no próximo quadro financeiro plurianual, em particular no âmbito do quadro InvestEU do FEC;	5. Assinala o pedido de reforço do BEI no próximo quadro financeiro plurianual, em particular no âmbito do quadro InvestEU do FEC; ***salienta que qualquer financiamento do FEC através do BEI destinado aos Estados-Membros ou às regiões para a proteção das fronteiras, a defesa, as tecnologias críticas e o desenvolvimento regional deve ser igual;***

Or. en

Alteração 32
Victor Negrescu

Proposta de resolução
N.º 5-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	5-A. Salienta a importância de reforçar a complementaridade e as sinergias entre o financiamento do BEI e outros instrumentos da UE, a fim de maximizar o impacto e assegurar estratégias de investimento territorial coerentes; insta o BEI e a Comissão a desenvolverem quadros de coordenação claros que facilitem a utilização conjunta desses instrumentos a nível dos projetos;

Or. en

Alteração 33
Victor Negrescu

Proposta de resolução
N.º 5-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	5-B. Insta o BEI a desempenhar um papel ativo no apoio à continuidade e à conclusão dos projetos iniciados ao abrigo do Mecanismo de Recuperação e Resiliência, nomeadamente através da possibilidade de criar instrumentos financeiros, salvaguardando os objetivos para além da data-limite, em particular nos Estados-Membros em que os défices de execução ou de financiamento correm o risco de deixar incompletos os investimentos estratégicos; sublinha que o financiamento e a assistência técnica do BEI podem constituir uma ponte fundamental para assegurar que os projetos financiados pelo MRR produzam o impacto económico e social pretendido para além do período de programação do mecanismo;

Or. en

Alteração 34
Damian Boeselager
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Incentiva o BEI a continuar a desenvolver instrumentos financeiros inovadores para mobilizar as importantes poupanças privadas da Europa para investimentos produtivos, com vista a contribuir para fazer avançar a União da Poupança e dos Investimentos;	6. Incentiva o BEI a continuar a desenvolver instrumentos financeiros inovadores para mobilizar as importantes poupanças privadas da Europa para investimentos produtivos, ***especialmente colaborando com investidores institucionais para apoiar o capital de***

risco, com vista a contribuir para fazer avançar a União da Poupança e dos Investimentos;

Or. en

Alteração 35
Karlo Ressler

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Incentiva o BEI a continuar a desenvolver instrumentos financeiros inovadores para mobilizar as importantes poupanças privadas da Europa para investimentos produtivos, com vista a contribuir para fazer avançar a União da Poupança e dos Investimentos;	6. Incentiva o BEI a continuar a desenvolver instrumentos financeiros inovadores para mobilizar as importantes poupanças privadas da Europa para investimentos produtivos, com vista a contribuir para fazer avançar a União da Poupança e dos Investimentos; ***salienta que os investimentos apoiados pelo BEI devem incluir avaliações de impacto na competitividade, assegurando que os fundos da União impulsionam eficazmente a inovação, a produtividade e a expansão do mercado em setores industriais fundamentais;***

Or. en

Alteração 36
Angéline Furet, Julien Sanchez

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Incentiva o BEI a continuar a desenvolver instrumentos financeiros inovadores para mobilizar as importantes poupanças privadas da Europa para investimentos produtivos, ***com vista a contribuir para fazer avançar a União da Poupança e dos Investimentos***;	6. Incentiva o BEI a continuar a desenvolver instrumentos financeiros inovadores para mobilizar as importantes poupanças privadas da Europa para investimentos produtivos ***destinados a apoiar a economia real e a reindustrialização***, ***em estrita***

conformidade com os quadros financeiros nacionais;

Or. en

Alteração 37
Damian Boeselager
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 6-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	6-A. Recorda que o BEI foi pioneiro na emissão de obrigações verdes e é atualmente o maior emitente dessas obrigações em várias moedas; congratula-se com o facto de, em 2 de abril de 2025, o BEI ter emitido a sua primeira Obrigação de Responsabilidade Ambiental alinhada com o regulamento relativo à norma para as obrigações verdes europeias; destaca o papel fundamental do BEI no desenvolvimento do mercado das obrigações verdes, proporcionando soluções de financiamento a empresas sustentáveis;

Or. en

Alteração 38
Fernando Navarrete Rojas

Proposta de resolução
N.º 6-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	6-A. Recorda que alguns setores estratégicos da indústria da defesa e da segurança continuam a enfrentar restrições de financiamento do BEI, o que cria um desincentivo ao investimento privado; observa que, apesar da decisão do BEI, de 21 de março de 2025, de

alargar a elegibilidade, subsistem obstáculos residuais que prejudicam a plena mobilização do capital privado para a segurança europeia[1-A];

[1-A] https://www.eib.org/en/press/all/2025-156-eib-steps-up-financing-for-european-security-and-defence-and-critical-raw-materials.

Or. en

Alteração 39
Alexander Jungbluth

Proposta de resolução
N.º 6-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	6-A. Realça que a utilização crescente de instrumentos financeiros complexos e de financiamentos misto dificulta a transparência na utilização dos fundos e pode enfraquecer o controlo democrático; solicita, pois, que se dê maior prioridade a formas de financiamento transparentes e facilmente verificáveis;

Or. de

Alteração 40
Carla Tavares

Proposta de resolução
N.º 6-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	6-A. Salienta a necessidade de o BEI manter uma carteira equilibrada em todos os seus principais mandatos, incluindo a segurança e a defesa, o clima, a coesão, a inovação e o desenvolvimento;

Or. en

Alteração 41
Fernando Navarrete Rojas

Proposta de resolução
N.º 6-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	6-B. Insta o Conselho de Governadores do Banco Europeu de Investimento (BEI) a continuar a adaptar as práticas do BEI em matéria de concessão de empréstimos à indústria da defesa, nomeadamente reavaliando a lista de atividades excluídas e aumentando o volume de financiamento disponível no domínio da segurança e da defesa, tal como referido nas conclusões do Conselho Europeu de 6 de março de 2025[2-A];
	[2-A] https://www.consilium.europa.eu/en/press/press-releases/2025/03/06/european-council-conclusions-on-european-defence/.

Or. en

Alteração 42
Angéline Furet

Proposta de resolução
N.º 7

Proposta de resolução	*Alteração*
7. Manifesta a sua preocupação pelo facto de a UE correr o risco de perder capital, talento e capacidade de inovação em benefício de concorrentes globais mais dinâmicos, e de continuar a ficar aquém destes últimos no desenvolvimento de tecnologias facilitadoras essenciais; acolhe com agrado o lançamento do programa	7. Manifesta a sua preocupação pelo facto de a UE correr o risco de perder capital, talento e capacidade de inovação em benefício de concorrentes globais mais dinâmicos, e de continuar a ficar aquém destes últimos no desenvolvimento de tecnologias facilitadoras essenciais; acolhe com agrado o lançamento do programa

TechEU, com base na bem-sucedida Iniciativa Campeões Tecnológicos Europeus, que mobiliza até 250 mil milhões de EUR em investimentos; preconiza que este programa dê prioridade aos investimentos capazes de competir a nível mundial e de contribuir para ***o crescimento sustentável a longo prazo***;	TechEU, com base na bem-sucedida Iniciativa Campeões Tecnológicos Europeus, que mobiliza até 250 mil milhões de EUR em investimentos; preconiza que este programa dê prioridade aos investimentos capazes de competir a nível mundial e de contribuir para ***a reindustrialização e a soberania tecnológica e estratégica dos Estados-Membros***;

Or. en

Alteração 43
Karlo Ressler

Proposta de resolução
N.º 7

Proposta de resolução	*Alteração*
7. Manifesta a sua preocupação pelo facto de a UE correr o risco de perder capital, talento e capacidade de inovação em benefício de concorrentes globais mais dinâmicos, e de continuar a ficar aquém destes últimos no desenvolvimento de tecnologias facilitadoras essenciais; acolhe com agrado o lançamento do programa TechEU, com base na bem-sucedida Iniciativa Campeões Tecnológicos Europeus, que mobiliza até 250 mil milhões de EUR em investimentos; preconiza que este programa dê prioridade aos investimentos capazes de competir a nível mundial e de contribuir para o crescimento sustentável a longo prazo;	7. Manifesta a sua preocupação pelo facto de a UE correr o risco de perder capital, talento e capacidade de inovação em benefício de concorrentes globais mais dinâmicos, e de continuar a ficar aquém destes últimos no desenvolvimento de tecnologias facilitadoras essenciais; acolhe com agrado o lançamento do programa TechEU, com base na bem-sucedida Iniciativa Campeões Tecnológicos Europeus, que mobiliza até 250 mil milhões de EUR em investimentos; preconiza que este programa dê prioridade aos investimentos capazes de competir a nível mundial e de contribuir para o crescimento sustentável a longo prazo***, bem como de reforçar as cadeias de abastecimento europeias e reduzir as dependências estratégicas***; ***salienta a necessidade de aumentar o investimento em tecnologias e setores europeus críticos para a resiliência de longo prazo, incluindo os semicondutores, as cadeias de valor das baterias, a soberania digital e o fabrico de tecnologias limpas;***

Or. en

Alteração 44
Fernando Navarrete Rojas

Proposta de resolução
N.º 7

Proposta de resolução	*Alteração*
7. Manifesta a sua preocupação pelo facto de a UE correr o risco de perder capital, talento e capacidade de inovação em benefício de concorrentes globais mais dinâmicos, e de continuar a ficar aquém destes últimos no desenvolvimento de tecnologias facilitadoras essenciais; acolhe com agrado o lançamento do programa TechEU, com base na bem-sucedida Iniciativa Campeões Tecnológicos Europeus, que mobiliza até 250 mil milhões de EUR em investimentos; preconiza que este programa dê prioridade aos investimentos capazes de competir a nível mundial e de contribuir para o crescimento sustentável a longo prazo;	7. Manifesta a sua preocupação pelo facto de a UE correr o risco de perder capital, talento e capacidade de inovação em benefício de concorrentes globais mais dinâmicos, e de continuar a ficar aquém destes últimos no desenvolvimento de tecnologias facilitadoras essenciais; acolhe com agrado o lançamento do programa TechEU, com base na bem-sucedida Iniciativa Campeões Tecnológicos Europeus, que mobiliza até 250 mil milhões de EUR em investimentos; preconiza que este programa dê prioridade aos investimentos capazes de competir a nível mundial e de contribuir para o crescimento sustentável a longo prazo; ***Incentiva o BEI a aumentar a percentagem de financiamento prevista até 2027; solicita uma afetação equilibrada e abrangente dos recursos no âmbito do programa TechEU, a fim de assegurar que seja dada prioridade à competitividade juntamente com outros objetivos fundamentais;***

Or. en

Alteração 45
Damian Boeselager
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 7

Proposta de resolução	*Alteração*
7. Manifesta a sua preocupação pelo facto de a UE correr o risco de perder	7. Manifesta a sua preocupação pelo facto de a UE correr o risco de perder

capital, talento e capacidade de inovação em benefício de concorrentes globais mais dinâmicos, e de continuar a ficar aquém destes últimos no desenvolvimento de tecnologias facilitadoras essenciais; acolhe com agrado o lançamento do programa TechEU, com base na bem-sucedida Iniciativa Campeões Tecnológicos Europeus, que mobiliza até 250 mil milhões de EUR em investimentos; preconiza que este programa dê prioridade aos investimentos capazes de competir a nível mundial e de contribuir para o crescimento sustentável a longo prazo;	capital, talento e capacidade de inovação em benefício de concorrentes globais mais dinâmicos, e de continuar a ficar aquém destes últimos no desenvolvimento de tecnologias facilitadoras essenciais; acolhe com agrado o lançamento do programa TechEU, com base na bem-sucedida Iniciativa Campeões Tecnológicos Europeus, que mobiliza até 250 mil milhões de EUR em investimentos; preconiza que este programa dê prioridade aos investimentos capazes de competir a nível mundial e de contribuir para o crescimento sustentável a longo prazo; ***sublinha a necessidade de acelerar a execução desses programas, a fim de acompanhar o ritmo da inovação e das empresas em fase de arranque;***

Or. en

Alteração 46
Damian Boeselager
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 7-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-A. Sublinha que o BEI pode assumir mais riscos sem comprometer a sua notação AAA; solicita, nesse sentido, o aumento do orçamento do FEI dedicado ao ecossistema de capital de risco da UE, em linha com a recomendação do relatório Draghi; solicita igualmente a introdução de garantias de primeiras perdas e de instrumentos convertíveis destinados às empresas em fase de arranque e em fase de expansão;

Or. en

Alteração 47
Damian Boeselager

em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 8

Proposta de resolução	*Alteração*
8. ***Observa*** que quase 60 % do financiamento do BEI em 2025 foi direcionado para a transição ***para uma economia hipocarbónica***; insta o BEI a reforçar a competitividade e a segurança económica, permitindo uma transição previsível e a preços acessíveis; apoia os investimentos em todas as cadeias de valor industriais, ***nomeadamente as tecnologias hipocarbónicas,*** no intuito de permitir vias economicamente sustentáveis para a descarbonização;	8. ***Salienta*** que quase 60 % do financiamento do BEI em 2025 foi direcionado para a transição ***ecológica***; insta o BEI a reforçar a competitividade e a segurança económica, permitindo uma transição ***ecológica*** previsível e a preços acessíveis; apoia os investimentos em todas as cadeias de valor industriais, no intuito de permitir vias economicamente sustentáveis para a descarbonização; ***insta o FEI a aumentar a proporção dos seus investimentos que têm um impacto positivo no ambiente e a estabelecer condições de sustentabilidade;***

Or. en

Alteração 48
Isabel Benjumea Benjumea

Proposta de resolução
N.º 8

Proposta de resolução	*Alteração*
8. Observa que quase 60 % do financiamento do BEI em 2025 foi direcionado para a transição para uma economia hipocarbónica; insta o BEI a reforçar a competitividade ***e*** a segurança económica, permitindo uma transição previsível e a preços acessíveis; apoia os investimentos em todas as cadeias de valor industriais, nomeadamente as tecnologias hipocarbónicas, no intuito de permitir vias economicamente sustentáveis para a descarbonização;	8. Observa que quase 60 % do financiamento do BEI em 2025 foi direcionado para a transição para uma economia hipocarbónica; insta o BEI a reforçar a competitividade***,*** a segurança económica ***e a base industrial***, permitindo uma transição previsível e a preços acessíveis***, evitando encargos indevidos para a indústria e os agregados familiares***; apoia os investimentos em todas as cadeias de valor industriais, nomeadamente as tecnologias hipocarbónicas, no intuito de permitir vias economicamente sustentáveis para a descarbonização***, impulsionadas pela inovação e competitivas a nível mundial,***

reforçando simultaneamente a autonomia estratégica da Europa;

Or. es

Alteração 49
Fernando Navarrete Rojas

Proposta de resolução
N.º 8

Proposta de resolução	*Alteração*
8. Observa que quase 60 % do financiamento do BEI em 2025 foi direcionado para a transição para uma economia hipocarbónica; insta o BEI a reforçar ***a*** competitividade e ***a*** segurança ***económica, permitindo uma transição previsível e a preços acessíveis***; apoia os investimentos em todas as cadeias de valor industriais, nomeadamente as tecnologias hipocarbónicas, ***no intuito de permitir vias economicamente sustentáveis para a descarbonização***;	8. Observa que quase 60 % do financiamento do BEI em 2025 foi direcionado para a transição para uma economia hipocarbónica; insta o BEI a reforçar ***os investimentos em*** competitividade***, defesa*** e segurança; apoia os investimentos em todas as cadeias de valor industriais, nomeadamente as tecnologias hipocarbónicas, ***sempre que esses investimentos sejam impulsionados pela inovação e tenham um claro potencial para reforçar a competitividade do mercado e a autonomia estratégica europeia***;

Or. en

Alteração 50
Karlo Ressler

Proposta de resolução
N.º 8

Proposta de resolução	*Alteração*
8. Observa que quase 60 % do financiamento do BEI em 2025 foi direcionado para a transição para uma economia hipocarbónica; insta o BEI a reforçar a competitividade e a segurança económica, permitindo uma transição previsível e a preços acessíveis; apoia os investimentos em todas as cadeias de valor	8. Observa que quase 60 % do financiamento do BEI em 2025 foi direcionado para a transição para uma economia hipocarbónica***; sublinha que os investimentos no domínio do clima e do ambiente devem contribuir para reforçar a base industrial, a produtividade e a competitividade global da Europa***; insta o

industriais, nomeadamente as tecnologias hipocarbónicas, no intuito de permitir vias economicamente sustentáveis para a descarbonização;	BEI a reforçar a competitividade e a segurança económica, permitindo uma transição previsível e a preços acessíveis; apoia os investimentos em todas as cadeias de valor industriais, nomeadamente as tecnologias hipocarbónicas, no intuito de permitir vias economicamente sustentáveis para a descarbonização;

Or. en

Alteração 51
Angéline Furet

Proposta de resolução
N.º 8

Proposta de resolução	*Alteração*
8. Observa que quase 60 % do financiamento do BEI em 2025 foi direcionado para a transição para uma economia hipocarbónica; insta o BEI a reforçar a competitividade e a segurança económica, permitindo uma transição previsível e a preços acessíveis; apoia os investimentos em todas as cadeias de valor industriais, nomeadamente as tecnologias hipocarbónicas, no intuito de permitir vias economicamente sustentáveis para a descarbonização;	8. Observa que quase 60 % do financiamento do BEI em 2025 foi direcionado para a transição para uma economia hipocarbónica; insta o BEI a reforçar a competitividade e a segurança económica, permitindo uma transição previsível e a preços acessíveis; apoia os investimentos em todas as cadeias de valor industriais, nomeadamente as tecnologias hipocarbónicas, no intuito de permitir vias economicamente sustentáveis para a descarbonização***, a fim de garantir a sobrevivência da base industrial europeia***;

Or. en

Alteração 52
Georgios Aftias

Proposta de resolução
N.º 8

Proposta de resolução	*Alteração*
8. Observa que quase 60 % do financiamento do BEI em 2025 foi direcionado para a transição para uma	8. Observa que quase 60 % do financiamento do BEI em 2025 foi direcionado para a transição para uma

economia hipocarbónica; insta o BEI a reforçar a competitividade e a segurança económica, permitindo uma transição previsível ***e*** a preços acessíveis; apoia os investimentos em todas as cadeias de valor industriais, nomeadamente as tecnologias hipocarbónicas, no intuito de permitir vias economicamente sustentáveis para a descarbonização;	economia hipocarbónica; insta o BEI a reforçar a competitividade e a segurança económica, permitindo uma transição previsível***,*** a preços acessíveis ***e justa***; apoia os investimentos em todas as cadeias de valor industriais, nomeadamente as tecnologias hipocarbónicas, no intuito de permitir vias economicamente sustentáveis para a descarbonização;

Or. en

Alteração 53
Georgios Aftias

Proposta de resolução
N.º 8

Proposta de resolução	*Alteração*
8. Observa que quase 60 % do financiamento do BEI em 2025 foi direcionado para a transição para uma economia hipocarbónica; insta o BEI a reforçar a competitividade e a segurança económica, permitindo uma transição previsível e a preços acessíveis; apoia os investimentos em todas as cadeias de valor industriais, nomeadamente as tecnologias hipocarbónicas, no intuito de permitir vias economicamente sustentáveis para a descarbonização;	8. Observa que quase 60 % do financiamento do BEI em 2025 foi direcionado para a transição para uma economia hipocarbónica; insta o BEI a reforçar a competitividade e a segurança económica, permitindo uma transição previsível***, justa*** e a preços acessíveis; apoia os investimentos em todas as cadeias de valor industriais, nomeadamente as tecnologias hipocarbónicas, no intuito de permitir vias economicamente sustentáveis para a descarbonização;

Or. en

Alteração 54
Damian Boeselager
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 8-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	8-A. Recorda que a transição ecológica deve ser inclusiva e justa, e que os

	investimentos ecológicos devem ser viáveis, e espera, por conseguinte, que o BEI tire partido dos seus empréstimos, instrumentos financeiros, assistência técnica e serviços de aconselhamento para apoiar os cidadãos e as empresas que enfrentam desafios socioeconómicos decorrentes dos seus esforços para alcançar a neutralidade climática até 2050, o mais tardar; solicita ao BEI que apoie os projetos que proporcionem acesso a energias renováveis, habitação e serviços públicos a preços acessíveis, bem como as iniciativas de base comunitária e os pequenos projetos centrados sobretudo na luta contra a pobreza energética;
	Or. en

Alteração 55
Damian Boeselager
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 8-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	8-B. Recorda que as tecnologias limpas reforçam a soberania da UE e são essenciais para a competitividade, mas, no entanto, enfrentam desafios de financiamento ainda maiores devido ao prémio ecológico em relação às tecnologias existentes; insta, por conseguinte, o BEI a manter o seu papel de banco para o clima e a continuar a dar prioridade aos investimentos em tecnologias limpas; salienta que o relatório Draghi solicita a adoção de mais regimes públicos de garantia e contragarantia para cobrir os riscos de investimento dos projetos de fabrico de tecnologias limpas;
	Or. en

Alteração 56
Fernando Navarrete Rojas

Proposta de resolução
N.º 9

Proposta de resolução	*Alteração*
9. Assinala***, com satisfação,*** que o BEI disponibilizou 16 mil milhões de EUR de financiamento para pequenas empresas e empresas em fase de arranque em 2025; sublinha que a melhoria do acesso ao financiamento, em particular ao capital de risco e ao financiamento de expansão, é crucial para apoiar o crescimento de empresas europeias competitivas;	9. Assinala que o BEI disponibilizou 16 mil milhões de EUR de financiamento para pequenas empresas e empresas em fase de arranque em 2025; sublinha que a melhoria do acesso ao financiamento, em particular ao capital de risco e ao financiamento de expansão, é crucial para apoiar o crescimento de empresas europeias competitivas; ***considera que os esforços para mobilizar recursos adicionais para as PME e as empresas em fase de expansão devem ser redobrados, a fim de garantir que possam competir a nível mundial;***

Or. en

Alteração 57
Carla Tavares

Proposta de resolução
N.º 9

Proposta de resolução	*Alteração*
9. Assinala***, com satisfação,*** que o BEI disponibilizou 16 mil milhões de EUR de financiamento para pequenas empresas e empresas em fase de arranque em 2025; sublinha que a melhoria do acesso ao financiamento, em particular ao capital de risco e ao financiamento de expansão, é crucial para apoiar o crescimento de empresas europeias competitivas;	9. Assinala que o BEI disponibilizou 16 mil milhões de EUR de financiamento para pequenas empresas e empresas em fase de arranque em 2025; sublinha que a melhoria do acesso ao financiamento, em particular ao capital de risco e ao financiamento de expansão, é crucial para apoiar o crescimento de empresas europeias competitivas;

Or. en

Alteração 58

Isabel Benjumea Benjumea

Proposta de resolução
N.º 9

Proposta de resolução	*Alteração*
9. Assinala, com satisfação, que o BEI disponibilizou 16 mil milhões de EUR de financiamento para pequenas empresas e empresas em fase de arranque em 2025; sublinha que a melhoria do acesso ao financiamento, em particular ao capital de risco e ao financiamento de expansão, é crucial para apoiar o crescimento de empresas europeias competitivas;	9. Assinala, com satisfação, que o BEI disponibilizou 16 mil milhões de EUR de financiamento para pequenas empresas e empresas em fase de arranque em 2025; sublinha que a melhoria do acesso ao financiamento, em particular ao capital de risco***, ao capital de investimento*** e ao financiamento de expansão, é crucial para apoiar o crescimento***, a inovação e a internacionalização*** de empresas europeias competitivas***, especialmente as PME***; ***solicita que se intensifiquem os esforços para colmatar o défice de financiamento das empresas de elevado crescimento e para promover um mercado de capitais europeu mais dinâmico e integrado;***

Or. es

Alteração 59
Georgios Aftias

Proposta de resolução
N.º 9

Proposta de resolução	*Alteração*
9. Assinala, com satisfação, que o BEI disponibilizou 16 mil milhões de EUR de financiamento para pequenas empresas e empresas em fase de arranque em 2025; sublinha que a melhoria do acesso ao financiamento, em particular ao capital de risco e ao financiamento de expansão, é crucial para apoiar o crescimento de empresas europeias competitivas;	9. Assinala, com satisfação, que o BEI disponibilizou 16 mil milhões de EUR de financiamento para pequenas empresas e empresas em fase de arranque em 2025; sublinha que a melhoria do acesso ao financiamento, em particular ao capital de risco e ao financiamento de expansão, é crucial para apoiar o crescimento de empresas europeias competitivas; ***insta o Banco Europeu de Investimento a aumentar o seu financiamento para as pequenas e médias empresas (PME) em toda a União Europeia, com especial destaque para as localizadas no sul da***

Europa;

Or. en

Alteração 60
Damian Boeselager
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 9

Proposta de resolução	*Alteração*
9. Assinala, com satisfação, que o BEI disponibilizou 16 mil milhões de EUR de financiamento para pequenas empresas e empresas em fase de arranque em 2025; sublinha que a melhoria do acesso ao financiamento, em particular ao capital de risco e ao financiamento de expansão, é crucial para apoiar o crescimento de empresas europeias competitivas;	9. Assinala, com satisfação, que o BEI disponibilizou 16 mil milhões de EUR de financiamento para pequenas empresas e empresas em fase de arranque em 2025; sublinha que a melhoria do acesso ao financiamento, em particular ao capital de risco e ao financiamento de expansão, é crucial para apoiar o crescimento de empresas europeias competitivas; ***insta o FEI a lançar mais iniciativas destinadas às empresas em fase de arranque e em expansão e a explorar a possibilidade de investir em fundos de fundos;***

Or. en

Alteração 61
Damian Boeselager
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 9-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	9-A. Insta o FEI a propor uma garantia de retorno opcional para fundos de fundos que atinjam um conjunto mínimo de investimento de 200 empresas em fase de arranque, com os rendimentos desse fundo de fundos a serem limitados a 6 % e os rendimentos em excesso dos 6 % a serem devolvidos e reinvestidos de forma

semelhante, com os fundos de fundos que tirem partido desse sistema a receberem um rótulo reconhecível pelo mecanismo e procurarem o coinvestimento por parte dos investidores institucionais e dos investidores não profissionais;

Or. en

Alteração 62
Karlo Ressler

Proposta de resolução
N.º 10

Proposta de resolução	*Alteração*
10. Convida o BEI a simplificar e acelerar ainda mais os procedimentos de candidatura e aprovação, a reduzir os encargos administrativos e a atribuir financiamento com base na eficiência, na viabilidade económica e no impacto mensurável; solicita a realização de avaliações ex post proporcionadas, a fim de assegurar a utilização eficaz dos recursos e a captação de investimento privado;	10. Convida o BEI a simplificar e acelerar ainda mais os procedimentos de candidatura e aprovação, a reduzir os encargos administrativos e a atribuir financiamento com base na eficiência, na viabilidade económica e no impacto mensurável; solicita***, em particular, um melhor acesso ao financiamento para as PME e as empresas em fase de arranque, nomeadamente através de critérios e procedimentos de elegibilidade simplificados no âmbito do InvestEU e do FEI, especialmente nas regiões menos desenvolvidas e rurais; solicita*** a realização de avaliações ex post proporcionadas, a fim de assegurar a utilização eficaz dos recursos e a captação de investimento privado;

Or. en

Alteração 63
Damian Boeselager
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 10

Proposta de resolução	*Alteração*
10. Convida o BEI a simplificar e acelerar ainda mais os procedimentos de candidatura e aprovação, a reduzir os encargos administrativos e a atribuir financiamento com base na eficiência, na viabilidade económica e no impacto mensurável; solicita a realização de avaliações ex post proporcionadas, a fim de assegurar a utilização eficaz dos recursos e a captação de investimento privado;	10. Convida o BEI a simplificar e acelerar ainda mais os procedimentos de candidatura e aprovação, a reduzir os encargos administrativos***, assegurando que os requisitos prévios e de comunicação de informações sejam proporcionais ao valor da atribuição e/ou à dimensão do beneficiário, sem comprometer as normas financeiras,*** e a atribuir financiamento com base na eficiência, na viabilidade económica e no impacto mensurável; solicita a realização de avaliações ex post proporcionadas, a fim de assegurar a utilização eficaz dos recursos e a captação de investimento privado;
	Or. en

Alteração 64
Damian Boeselager
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 10-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	10-A. Sublinha que a segurança do aprovisionamento de matérias-primas críticas (MPC) é fundamental para as transições ecológica e digital, bem como para o setor da defesa e para a base industrial da UE em geral; recorda o papel desempenhado pelo BEI na Aliança Europeia para as Matérias-Primas e o objetivo da União de se tornar mais autónoma no que diz respeito ao aprovisionamento MPC; salienta a importância de adotar uma abordagem de economia circular para as MPC, baseada na reciclagem e na reutilização, a fim de reduzir a dependência da UE de países terceiros e reforçar a sua autonomia estratégica; insta, por conseguinte, o BEI a investir mais no setor das MPC para aumentar a resiliência em termos de

matérias-primas, com especial destaque para a reciclagem de matérias-primas secundárias;

Or. en

Alteração 65
Victor Negrescu

Proposta de resolução
N.º 10-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	10-A. Insta o BEI a reforçar o seu apoio aos pequenos beneficiários, incluindo os órgãos de poder local e regional, os municípios e as pequenas e médias empresas, através do desenvolvimento de instrumentos financeiros específicos com condições simplificadas de acesso, limites de cofinanciamento mais baixos e assistência técnica reforçada, assegurando que o financiamento do BEI chega aos mais necessitados e aos com menor capacidade administrativa;

Or. en

Alteração 66
Damian Boeselager
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 10-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	10-B. Solicita uma maior coordenação a nível da UE em matéria de matérias-primas críticas, incluindo uma cooperação mais estreita entre o BEI, as agências de crédito à exportação e outras instituições financeiras públicas; observa que a UE está atrasada em relação a concorrentes como o Canadá, os Estados

Unidos e a Austrália, que aplicam abordagens de financiamento de «governação integrada» mais coordenadas;

Or. en

Alteração 67
Damian Boeselager
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 10-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	10-C. Salienta que todos os projetos apoiados relacionados com matérias-primas críticas devem cumprir normas ambientais e sociais elevadas e aplicar as melhores técnicas disponíveis (MTD); insta o BEI a melhorar a transparência na seleção e no financiamento de projetos de matérias-primas críticas;

Or. en

Alteração 68
Damian Boeselager
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 10-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	10-D. Solicita que todas as políticas setoriais de concessão de empréstimos respeitem plenamente os compromissos climáticos e ambientais; reitera o apelo de que cada projeto inclua uma avaliação sólida das alternativas com menor intensidade de carbono e das emissões de «âmbito 3»;

Or. en

Alteração 69
Damian Boeselager
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 10-E (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	10-E. Recorda o compromisso do BEI com a Convenção sobre a Diversidade Biológica e o Quadro Mundial para a Biodiversidade pós-2020, incluindo a coerência com o princípio de «não prejudicar significativamente»; solicita, em conformidade, o alinhamento pleno das suas políticas ambiental e social; congratula-se com o acordo do BEI e do EEE de aprofundar a sua colaboração em matéria de biodiversidade e de ações climáticas; saúda a colaboração do BEI com o WWF para desenvolver soluções baseadas na natureza;

Or. en

Alteração 70
Carla Tavares

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. Salienta que a competitividade industrial assenta em preços da energia previsíveis e acessíveis; recorda que a volatilidade energética continua a ser um risco estrutural para a economia da UE devido aos desafios geopolíticos e às restrições de abastecimento; ***congratula-se com o facto de, em 2026, o BEI se ter centrado no reforço da competitividade e da segurança;***	11. Salienta que a competitividade industrial assenta em preços da energia previsíveis e acessíveis; recorda que a volatilidade energética continua a ser um risco estrutural para a economia da UE devido aos desafios geopolíticos e às restrições de abastecimento;

Or. en

Alteração 71
Georgios Aftias

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. Salienta que a competitividade industrial assenta em preços da energia previsíveis e acessíveis; recorda que a volatilidade energética continua a ser um risco estrutural para a economia da UE devido aos desafios geopolíticos e às restrições de abastecimento; congratula-se com o facto de, em 2026, o BEI se ter centrado no reforço da competitividade e da segurança;	11. Salienta que a competitividade industrial assenta em preços da energia previsíveis e acessíveis; recorda que a volatilidade energética continua a ser um risco estrutural para a economia da UE devido aos desafios geopolíticos e às restrições de abastecimento; congratula-se com o facto de, em 2026, o BEI se ter centrado no reforço da competitividade e da segurança; ***insta o BEI a apoiar projetos estratégicos de infraestruturas energéticas, como as interconexões elétricas no Mediterrâneo, no âmbito do Mecanismo Interligar a Europa, a fim de aliviar os preços elevados da energia dos agregados familiares e reforçar o aprovisionamento energético;***

Or. en

Alteração 72
Carla Tavares

Proposta de resolução
N.º 12

Proposta de resolução	*Alteração*
12. Observa ***com satisfação*** que, em 2025, o BEI registou um financiamento de 33 mil milhões de EUR para a segurança energética da Europa, apoiando um investimento total de 108 mil milhões de EUR, inclusivamente 11 mil milhões de EUR para fontes de energia renováveis em 2025; ***solicita que as políticas em matéria de clima e energia sejam aplicadas de forma pragmática e tecnologicamente***	12. Observa que, em 2025, o BEI registou um financiamento de 33 mil milhões de EUR para a segurança energética da Europa, apoiando um investimento total de 108 mil milhões de EUR, inclusivamente 11 mil milhões de EUR para fontes de energia renováveis em 2025;

neutra, assegurando o financiamento de soluções eficazes em termos de custos que garantam energia a preços acessíveis, fiabilidade do sistema e desenvolvimento de infraestruturas;

Or. en

Alteração 73
Karlo Ressler

Proposta de resolução
N.º 12

Proposta de resolução	*Alteração*
12. Observa com satisfação que, em 2025, o BEI registou um financiamento de 33 mil milhões de EUR para a segurança energética da Europa, apoiando um investimento total de 108 mil milhões de EUR, inclusivamente 11 mil milhões de EUR para fontes de energia renováveis em 2025; solicita que as políticas em matéria de clima e energia sejam aplicadas de forma pragmática e tecnologicamente neutra, assegurando o financiamento de soluções eficazes em termos de custos que garantam energia a preços acessíveis, fiabilidade do sistema e desenvolvimento de infraestruturas;	12. Observa com satisfação que, em 2025, o BEI registou um financiamento de 33 mil milhões de EUR para a segurança energética da Europa, apoiando um investimento total de 108 mil milhões de EUR, inclusivamente 11 mil milhões de EUR para fontes de energia renováveis em 2025; solicita que as políticas em matéria de clima e energia sejam aplicadas de forma pragmática e tecnologicamente neutra, assegurando o financiamento de soluções eficazes em termos de custos ***e orientadas por um impacto económico mensurável,*** que garantam energia a preços acessíveis, fiabilidade do sistema e desenvolvimento de infraestruturas;

Or. en

Alteração 74
Damian Boeselager
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 12

Proposta de resolução	*Alteração*
12. Observa com satisfação que, em 2025, o BEI registou um financiamento de	12. Observa com satisfação que, em 2025, o BEI registou um financiamento de

33 mil milhões de EUR para a segurança energética da Europa, apoiando um investimento total de 108 mil milhões de EUR, inclusivamente 11 mil milhões de EUR para fontes de energia renováveis em 2025; solicita que as políticas em matéria de clima e energia sejam aplicadas de forma pragmática e ***tecnologicamente neutra***, assegurando o financiamento de soluções eficazes em termos de custos que garantam energia a preços acessíveis, fiabilidade do sistema ***e desenvolvimento de infraestruturas***;	33 mil milhões de EUR para a segurança energética da Europa, apoiando um investimento total de 108 mil milhões de EUR, inclusivamente 11 mil milhões de EUR para fontes de energia renováveis em 2025; solicita que as políticas em matéria de clima e energia sejam aplicadas de forma pragmática e ***sustentável***, assegurando o financiamento de soluções eficazes em termos de custos que garantam energia a preços acessíveis, ***uma descarbonização rápida, independência estratégica e*** fiabilidade do sistema;
	Or. en

Alteração 75
Damian Boeselager
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 12-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	12-A. Congratula-se com o papel do BEI enquanto banco do clima e o seu alinhamento com o quadro de financiamento sustentável da UE, incluindo a integração dos critérios da taxonomia; recorda que todos os fluxos financeiros do BEI devem ser totalmente coerentes com o objetivo da UE de neutralidade climática até 2050 e com os objetivos climáticos para 2030; salienta que todos os clientes empresariais de financiamento do BEI são contratualmente obrigados a publicar uma estratégia credível de alinhamento com o Acordo de Paris («planos de descarbonização»); insta o BEI a avaliar sistematicamente a credibilidade desses planos e a abster-se de assinar novos compromissos financeiros com empresas que não cumpram critérios de descarbonização compatíveis com o objetivo de 1,5 graus; solicita que seja dada mais atenção aos investimentos com

impactos claros e mensuráveis de redução das emissões e que sejam adotados novos limites para os projetos nocivos para o ambiente;

Or. en

Alteração 76
Carla Tavares

Proposta de resolução
N.º 12-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	12-A. Apoia o papel do BEI enquanto banco do clima e o seu alinhamento com o quadro de financiamento sustentável da UE, incluindo a integração dos critérios da taxonomia; recorda que todos os fluxos financeiros do BEI devem ser totalmente coerentes com o objetivo da UE de neutralidade climática até 2050 e com os objetivos climáticos para 2030;

Or. en

Alteração 77
Carla Tavares

Proposta de resolução
N.º 12-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	12-B. Salienta a necessidade de mais investimento na adaptação e na resiliência às alterações climáticas; solicita mais investigação e desenvolvimento, bem como tecnologias inovadoras, para a preparação às alterações climáticas; insta o BEI a manter e, sempre que possível, a aumentar a sua ambição de reorientar mais fluxos de capitais para atividades sustentáveis; salienta que o cumprimento

dos critérios de «não prejudicar significativamente» da taxonomia deve servir como norma mínima para todas as suas atividades de financiamento;

Or. en

Alteração 78
Fernando Navarrete Rojas

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Apoia o plano de ação do BEI, de março de 2025, sobre o reforço das capacidades de segurança e defesa da Europa; ***congratula-se com*** o montante adicional de 4 mil milhões de EUR em novos financiamentos, o que representa cerca de 5 % do total dos investimentos do BEI na UE; frisa que o apoio financeiro do BEI à mobilidade militar, às infraestruturas estratégicas e às tecnologias avançadas é fundamental para impulsionar a integração do mercado e reforçar os interesses europeus comuns; apoia o alargamento do âmbito do investimento para além da dupla utilização, tendo em vista permitir o financiamento de uma vasta gama de infraestruturas e equipamentos militares; acolhe favoravelmente os critérios de elegibilidade atualizados que reforçam o apoio às pequenas e médias empresas e às empresas em fase de arranque através de instrumentos financeiros adaptados, como dívida de risco, investimentos em capitais próprios e linhas de crédito específicas;	13. Apoia o plano de ação do BEI, de março de 2025, sobre o reforço das capacidades de segurança e defesa da Europa; ***regista*** o montante adicional de 4 mil milhões de EUR em novos financiamentos, o que representa cerca de 5 % do total dos investimentos do BEI na UE***; recorda a mudança nas prioridades da UE de curto e médio prazo, que exerceu uma pressão significativa sobre os orçamentos nacionais no que diz respeito aos investimentos na defesa e na segurança; salienta que, tendo em conta o mandato do BEI de apoiar os objetivos da União, o Banco deve intensificar ainda mais o seu empenho e proporcionar uma maior complementaridade aos esforços nacionais nesses setores estratégicos***; frisa que o apoio financeiro do BEI à mobilidade militar, às infraestruturas estratégicas e às tecnologias avançadas é fundamental para impulsionar a integração do mercado e reforçar os interesses europeus comuns; apoia o alargamento do âmbito do investimento para além da dupla utilização, tendo em vista permitir o financiamento de uma vasta gama de infraestruturas e equipamentos militares; acolhe favoravelmente os critérios de elegibilidade atualizados que reforçam o apoio às pequenas e médias empresas e às empresas em fase de arranque através de instrumentos financeiros adaptados, como

dívida de risco, investimentos em capitais próprios e linhas de crédito específicas;

Or. en

Alteração 79
Damian Boeselager
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Apoia o plano de ação do BEI, de março de 2025, sobre o reforço das capacidades de segurança e defesa da Europa; congratula-se com o montante adicional de 4 mil milhões de EUR em novos financiamentos, o que representa cerca de 5 % do total dos investimentos do BEI na UE; frisa que o apoio financeiro do BEI à mobilidade militar, às infraestruturas estratégicas e às tecnologias avançadas é fundamental para impulsionar a integração do mercado e reforçar os interesses europeus comuns; ***apoia o alargamento do âmbito do investimento para além da dupla utilização, tendo em vista permitir o financiamento de uma vasta gama de infraestruturas e equipamentos militares;*** acolhe favoravelmente os critérios de elegibilidade atualizados que reforçam o apoio às pequenas e médias empresas e às empresas em fase de arranque através de instrumentos financeiros adaptados, como dívida de risco, investimentos em capitais próprios e linhas de crédito específicas;	13. Apoia o plano de ação do BEI, de março de 2025, sobre o reforço das capacidades de segurança e defesa da Europa; congratula-se com o montante adicional de 4 mil milhões de EUR em novos financiamentos, o que representa cerca de 5 % do total dos investimentos do BEI na UE; frisa que o apoio financeiro do BEI à mobilidade militar, às infraestruturas estratégicas e às tecnologias avançadas é fundamental para impulsionar a integração do mercado e reforçar os interesses europeus comuns; acolhe favoravelmente os critérios de elegibilidade atualizados que reforçam o apoio às pequenas e médias empresas e às empresas em fase de arranque através de instrumentos financeiros adaptados, como dívida de risco, investimentos em capitais próprios e linhas de crédito específicas; ***salienta que um maior investimento do BEI no setor da defesa pode incentivar o investimento dos bancos comerciais nesse setor; salienta, de um modo mais geral, o papel crescente do BEI no apoio à arquitetura de segurança da Europa, nomeadamente em domínios como a ciber-resiliência, a proteção de infraestruturas críticas, as tecnologias espaciais e de dupla utilização e a segurança energética, que são essenciais para a independência da União e a sua preparação para situações de crise;***

Or. en

Alteração 80
Georgios Aftias

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Apoia o plano de ação do BEI, de março de 2025, sobre o reforço das capacidades de segurança e defesa da Europa; congratula-se com o montante adicional de 4 mil milhões de EUR em novos financiamentos, o que representa cerca de 5 % do total dos investimentos do BEI na UE; frisa que o apoio financeiro do BEI à mobilidade militar, às infraestruturas estratégicas e às tecnologias avançadas é fundamental para impulsionar a integração do mercado e reforçar os interesses europeus comuns; apoia o alargamento do âmbito do investimento para além da dupla utilização, tendo em vista permitir o financiamento de uma vasta gama de infraestruturas e equipamentos militares; acolhe favoravelmente os critérios de elegibilidade atualizados que reforçam o apoio às pequenas e médias empresas e às empresas em fase de arranque através de instrumentos financeiros adaptados, como dívida de risco, investimentos em capitais próprios e linhas de crédito específicas;	13. Apoia o plano de ação do BEI, de março de 2025, sobre o reforço das capacidades de segurança e defesa da Europa; congratula-se com o montante adicional de 4 mil milhões de EUR em novos financiamentos, o que representa cerca de 5 % do total dos investimentos do BEI na UE; frisa que o apoio financeiro do BEI à mobilidade militar, às infraestruturas estratégicas e às tecnologias avançadas é fundamental para impulsionar a integração do mercado e reforçar os interesses europeus comuns; apoia o alargamento do âmbito do investimento para além da dupla utilização, tendo em vista permitir o financiamento de uma vasta gama de infraestruturas e equipamentos militares; acolhe favoravelmente os critérios de elegibilidade atualizados que reforçam o apoio às pequenas e médias empresas e às empresas em fase de arranque através de instrumentos financeiros adaptados, como dívida de risco, investimentos em capitais próprios e linhas de crédito específicas; ***recorda que qualquer financiamento para fins relacionados com a defesa concedido a países terceiros ou a entidades europeias que representam os interesses desses países deve respeitar os interesses de segurança nacional dos Estados-Membros;***

Or. en

Alteração 81
Angéline Furet

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Apoia o plano de ação do BEI, de março de 2025, sobre o reforço das capacidades de segurança e defesa ***da Europa***; congratula-se com o montante adicional de 4 mil milhões de EUR em novos financiamentos, o que representa cerca de 5 % do total dos investimentos do BEI na UE; frisa que o apoio financeiro do BEI à mobilidade militar, às infraestruturas estratégicas e às tecnologias avançadas é fundamental para ***impulsionar a integração do mercado e reforçar os interesses europeus comuns***; apoia o alargamento do âmbito do investimento para além da dupla utilização, tendo em vista permitir o financiamento de uma vasta gama de infraestruturas e equipamentos militares; acolhe favoravelmente os critérios de elegibilidade atualizados que reforçam o apoio às pequenas e médias empresas e às empresas em fase de arranque através de instrumentos financeiros adaptados, como dívida de risco, investimentos em capitais próprios e linhas de crédito específicas;	13. Apoia o plano de ação do BEI, de março de 2025, sobre o reforço das capacidades de segurança e defesa ***dos Estados-Membros***; congratula-se com o montante adicional de 4 mil milhões de EUR em novos financiamentos, o que representa cerca de 5 % do total dos investimentos do BEI na UE; frisa que o apoio financeiro do BEI à mobilidade militar, às infraestruturas estratégicas e às tecnologias avançadas é fundamental para ***apoiar as bases tecnológicas e industriais de defesa nacionais (BTID) e garantir a soberania estratégica dos Estados-Membros***; apoia o alargamento do âmbito do investimento para além da dupla utilização, tendo em vista permitir o financiamento de uma vasta gama de infraestruturas e equipamentos militares ***produzidos em solo europeu***; acolhe favoravelmente os critérios de elegibilidade atualizados que reforçam o apoio às pequenas e médias empresas e às empresas em fase de arranque através de instrumentos financeiros adaptados, como dívida de risco, investimentos em capitais próprios e linhas de crédito específicas;

Or. en

Alteração 82
Carla Tavares

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Apoia o plano de ação do BEI, de março de 2025, sobre o reforço das capacidades de segurança e defesa da Europa; congratula-se com o montante	13. Apoia o plano de ação do BEI, de março de 2025, sobre o reforço das capacidades de segurança e defesa da Europa; congratula-se com o montante

adicional de 4 mil milhões de EUR em novos financiamentos, o que representa cerca de 5 % do total dos investimentos do BEI na UE; ***frisa*** que o apoio financeiro do BEI à mobilidade militar, às infraestruturas estratégicas e às tecnologias avançadas é ***fundamental*** para impulsionar a integração do mercado e reforçar os interesses europeus comuns***; apoia o alargamento do âmbito do investimento para além da dupla utilização, tendo em vista permitir o financiamento de uma vasta gama de infraestruturas e equipamentos militares***; acolhe favoravelmente os critérios de elegibilidade atualizados que reforçam o apoio às pequenas e médias empresas e às empresas em fase de arranque através de instrumentos financeiros adaptados, como dívida de risco, investimentos em capitais próprios e linhas de crédito específicas;

adicional de 4 mil milhões de EUR em novos financiamentos, o que representa cerca de 5 % do total dos investimentos do BEI na UE; ***observa*** que o apoio financeiro do BEI à mobilidade militar, às infraestruturas estratégicas e às tecnologias avançadas é ***uma das soluções*** para impulsionar a integração do mercado e reforçar os interesses europeus comuns; acolhe favoravelmente os critérios de elegibilidade atualizados que reforçam o apoio às pequenas e médias empresas e às empresas em fase de arranque através de instrumentos financeiros adaptados, como dívida de risco, investimentos em capitais próprios e linhas de crédito específicas; ***refere que as despesas com a defesa não devem ocorrer em detrimento das despesas sociais e ambientais, nem podem resultar numa redução do financiamento das políticas de longa data da União que demonstraram o seu valor ao longo do tempo;***

Or. en

Alteração 83
Angéline Furet

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução	*Alteração*
14. ***Enfatiza a importância do*** papel ***da UE e*** do BEI ***na criação de parcerias económicas mutuamente benéficas com*** países terceiros ***e no reforço de cadeias de abastecimento resilientes e de infraestruturas sustentáveis; releva que o BEI excedeu o seu objetivo de mobilização no âmbito*** da iniciativa Global Gateway, ***atingindo a sua meta de 100 mil milhões de EUR em 2025, reforçando assim os interesses económicos da Europa e o acesso ao mercado num ambiente*** mundial	14. ***Salienta que o*** papel do BEI ***em*** países terceiros***, em particular através*** da iniciativa Global Gateway, ***não deve, em caso algum, representar uma interferência política ou social, nem deve ser desempenhado em detrimento das necessidades críticas de financiamento das economias europeias; exige que esses investimentos externos sejam estritamente subordinados à garantia do aprovisionamento estratégico dos Estados-Membros (como as matérias-primas críticas e a energia) face aos concorrentes sistémicos a nível*** mundial***;***

competitivo;	***exige que as capacidades de investimento do Banco sejam principalmente afetadas à reindustrialização e às infraestruturas nacionais***;

Or. en

Alteração 84
Carla Tavares

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução	*Alteração*
14. Enfatiza a importância do papel da UE e do BEI na criação de parcerias económicas mutuamente benéficas com países terceiros ***e no*** reforço de cadeias de abastecimento resilientes e de infraestruturas sustentáveis; releva que o BEI excedeu o seu objetivo de mobilização no âmbito da iniciativa Global Gateway, atingindo a sua meta de 100 mil milhões de EUR em 2025, reforçando assim os interesses económicos da Europa e o acesso ao mercado num ambiente mundial competitivo;	14. Enfatiza a importância do papel da UE e do BEI na criação de parcerias económicas mutuamente benéficas com países terceiros***, que é crucial para a posição global da Europa de promover o sistema multilateral assente em regras, o desenvolvimento sustentável, a democracia, os direitos humanos, o Estado de direito e o*** reforço de cadeias de abastecimento resilientes e de infraestruturas sustentáveis; releva que o BEI excedeu o seu objetivo de mobilização no âmbito da iniciativa Global Gateway, atingindo a sua meta de 100 mil milhões de EUR em 2025, reforçando assim os interesses económicos da Europa e o acesso ao mercado num ambiente mundial competitivo;

Or. en

Alteração 85
Georgios Aftias

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução	*Alteração*
14. Enfatiza a importância do papel da UE e do BEI na criação de parcerias	14. Enfatiza a importância do papel da UE e do BEI na criação de parcerias

económicas mutuamente benéficas com países terceiros e no reforço de cadeias de abastecimento resilientes e de infraestruturas sustentáveis; releva que o BEI excedeu o seu objetivo de mobilização no âmbito da iniciativa Global Gateway, atingindo a sua meta de 100 mil milhões de EUR em 2025, reforçando assim os interesses económicos da Europa e o acesso ao mercado num ambiente mundial competitivo;

económicas mutuamente benéficas com países terceiros***, que respeitem a neutralidade e a soberania dos Estados-Membros,*** e no reforço de cadeias de abastecimento resilientes e de infraestruturas sustentáveis; releva que o BEI excedeu o seu objetivo de mobilização no âmbito da iniciativa Global Gateway, atingindo a sua meta de 100 mil milhões de EUR em 2025, reforçando assim os interesses económicos da Europa e o acesso ao mercado num ambiente mundial competitivo;

Or. en

Alteração 86
Karlo Ressler

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução	*Alteração*
14. Enfatiza a importância do papel da UE e do BEI na criação de parcerias económicas mutuamente benéficas com países terceiros e no reforço de cadeias de abastecimento resilientes e de infraestruturas sustentáveis; releva que o BEI excedeu o seu objetivo de mobilização no âmbito da iniciativa Global Gateway, atingindo a sua meta de 100 mil milhões de EUR em 2025, reforçando assim os interesses económicos da Europa e o acesso ao mercado num ambiente mundial competitivo;	14. Enfatiza a importância do papel da UE e do BEI na criação de parcerias económicas mutuamente benéficas com países terceiros e no reforço de cadeias de abastecimento resilientes e de infraestruturas sustentáveis***; congratula-se vivamente com o apoio contínuo do BEI à Ucrânia***; releva que o BEI excedeu o seu objetivo de mobilização no âmbito da iniciativa Global Gateway, atingindo a sua meta de 100 mil milhões de EUR em 2025, reforçando assim os interesses económicos da Europa e o acesso ao mercado num ambiente mundial competitivo;

Or. en

Alteração 87
Damian Boeselager
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução

N.º 14-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	***14-A. Salienta que, no âmbito do conjunto de instrumentos de ação externa da UE, a Global Gateway deve ter por objetivo promover o sistema multilateral assente em regras, o desenvolvimento sustentável, a democracia, os direitos humanos, a igualdade de género e o Estado de direito; observa que, enquanto principal banco de desenvolvimento da UE, o BEI desempenha um papel crucial na Global Gateway; manifesta, no entanto, preocupação com as normas fracas em matéria de transparência, o dever de diligência insuficiente em matéria de direitos humanos e a inexistência de mecanismos independentes de apresentação de queixas denunciadas por várias organizações; lamenta que o BEI afete apenas 30 % da sua operação partilhada que contribui para a igualdade de género, muito abaixo do objetivo de 85 % da UE; destaca a necessidade de o BEI envolver sistematicamente a sociedade civil e as comunidades locais em todas as fases de conceção, execução e avaliação dos projetos, a fim de assegurar que os projetos da Global Gateway dão resposta às necessidades locais, são sensíveis às questões de género e produzem resultados significativos em termos de desenvolvimento para além de meros investimentos económicos; considera que o BEI deve afetar fundos com um objetivo definido às empresas locais aquando da execução de projetos da Global Gateway;* Or. en

Alteração 88
Matjaž Nemec

Proposta de resolução
Subtítulo 4-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	Insta o BEI a reavaliar as suas atividades em Israel e na Palestina, a fim de assegurar a aplicação plena da sua política em matéria de direitos humanos e o cumprimento rigoroso dos requisitos estabelecidos, em especial no parecer consultivo do TIJ de 19 de julho de 2024[1-A] e na resolução adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 18 de setembro de 2024[1-B] (em particular o n.º 4, alínea c)); especificamente, excluir, suspender ou pôr termo a quaisquer atividades e operações direta ou indiretamente ligadas a contrapartes suspeitas de envolvimento em atividades proibidas enumeradas na base de dados das Nações Unidas relativa a empresas nos termos das Resoluções 31/36 e 53/25 do Conselho dos Direitos do Homem, ou que possam ser identificadas através de outras fontes fiáveis de informação sobre atividades proibidas ao nível do projeto, promotor, intermediário ou qualquer outra contraparte relevante disponibilizada pelas organizações relevantes da UE internacionais, nomeadamente as principais organizações de direitos humanos;
	[1-A] https://www.icj-cij.org/index.php/node/204160.
	[1-B] https://docs.un.org/en/A/RES/ES-10/24.
	Or. en

Alteração 89
Carla Tavares

Proposta de resolução
N.º 14-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*

14-A. Destaca o papel crucial do Banco Europeu de Investimento (BEI) na execução da iniciativa Global Gateway e no financiamento do desenvolvimento sustentável; Espera que as atividades globais do BEI respondam rapidamente à evolução das realidades e às necessidades urgentes; destaca o défice de financiamento da ajuda para o desenvolvimento resultante do congelamento da ajuda dos EUA e apela a adoção de iniciativas concretas para prevenir crises humanitárias ou sanitárias, apoiar as infraestruturas, a integração regional e o comércio pan-africano e reforçar os laços com a Europa; congratula-se com a intenção da EIB Global de intensificar as operações de risco mais elevado, possibilitada pelo mandato do IVCDCI – Europa Global;

Or. en

Alteração 90
Damian Boeselager
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 14-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	14-B. Reitera o seu apelo à EIB Global para que limite as operações de financiamento misto a domínios em que possam adicionar valor acrescentado à economia local, evitando a exclusão do capital privado, e para que assegure que o financiamento misto não é utilizado para serviços públicos essenciais, em especial a saúde, a educação e a proteção social; recorda que os objetivos da política de desenvolvimento da UE e, em especial, o objetivo de melhorar o acesso universal e a preços acessíveis aos cuidados de saúde, devem orientar os investimentos do BEI nesse domínio, a fim de assegurar melhores resultados em matéria de saúde

para todos, em especial para as mulheres;

Or. en

Alteração 91
Carla Tavares

Proposta de resolução
N.º 14-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	14-B. Manifesta preocupação com o aumento rápido dos níveis da dívida e os custos mais elevados de contração de empréstimos nos mercados emergentes e nas economias em desenvolvimento, numa altura em que os choques mundiais se tornaram mais frequentes e a dívida pública desses países aumentou para um máximo de 55 anos; realça o papel importante do BEI e de outras instituições multilaterais na concessão de financiamento em condições favoráveis para aliviar os níveis insustentáveis das dívidas;

Or. en

Alteração 92
Damian Boeselager
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
Subtítulo 4-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	Apoio à habitação sustentável e a preços acessíveis
	1. Insta o BEI a dar prioridade aos projetos com um impacto social positivo; salienta que, num contexto de incerteza geopolítica e económica, o BEI pode fornecer soluções de longo prazo para fazer face à crise do custo de vida;

2. Acolhe com satisfação o compromisso assumido pelo BEI de dar resposta à dupla deficiência de mercado no setor da habitação, incluindo a oferta insuficiente de habitação digna, segura e energeticamente eficiente, assim como à incapacidade de o mercado colmatar as lacunas em matéria de eficiência energética; convida o BEI a apoiar os projetos que proporcionam acesso a preços acessíveis a energias renováveis, habitação e serviços públicos, bem como as iniciativas de base comunitária e os pequenos projetos que se centrem particularmente na luta contra a pobreza energética;

3. Congratula-se com o Plano de Ação do BEI para uma habitação sustentável e a preços acessíveis, para o qual estão previstos investimentos no valor de 10 mil milhões de EUR ao longo dos próximos dois anos; chama a atenção para os resultados da análise e da reunião com as partes interessadas efetuadas pelo Grupo BEI, que puseram em evidência o défice de investimento anual estimado em 300 a 400 mil milhões de EUR, necessários para construir 1,5 milhões de habitações novas e para renovar 5 milhões de habitações suplementares por ano; considera que a política de habitação do BEI deve remeter para o quadro das Nações Unidas relativo ao direito a uma habitação adequada, incluindo as características destacadas pelo Comité dos Direitos Económicos, Sociais e Culturais das Nações Unidas, em que a acessibilidade dos preços é um dos sete critérios que definem o direito a uma habitação adequada como um direito humano;

4. Insta o BEI a ter em conta os encargos diferenciados dos custos da habitação para os diferentes grupos de rendimentos e estruturas familiares, especialmente porque alguns grupos de baixos rendimentos correm o risco de marginalização; solicita ao BEI que defina objetivos concretos para a percentagem de projetos de habitação destinados aos grupos mais vulneráveis

	ou com baixos rendimentos e a reservar uma capacidade de investimento concreta para habitação social sem fins lucrativos, de elevada qualidade e eficiente do ponto de vista energético para esses grupos; insta o BEI a colaborar com outros bancos europeus públicos de investimento, instituições financeiras públicas locais, órgãos de poder local e empresas de habitação social e cooperativa para financiar soluções de habitação para grupos vulneráveis ou com baixos rendimentos;
	Or. en

Alteração 93
Carla Tavares

Proposta de resolução
N.º 14-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	14-C. Congratula-se com o apoio do BEI à Ucrânia e solicita o aumento das garantias orçamentais da UE, a fim de permitir que o BEI continue a ter sucesso e a reforçar as operações dos setores público e privado na Ucrânia; salienta, no entanto, que o apoio do BEI e da UE, por si só, não é suficiente para dar resposta às necessidades de financiamento da Ucrânia;
	Or. en

Alteração 94
Carla Tavares

Proposta de resolução
Subtítulo 5

Proposta de resolução	*Alteração*
Apoio à coesão ***e*** à agricultura	Apoio à coesão**,** à agricultura ***e à habitação***

Or. en

Alteração 95
Karlo Ressler

Proposta de resolução
N.º 15

Proposta de resolução	*Alteração*
15. Faz notar que, em 2025, cerca de metade do financiamento do BEI apoiou investimentos nas regiões menos desenvolvidas da UE e que 3 mil milhões de EUR se destinaram à agricultura e à bioeconomia; enfatiza que a garantia do acesso ao financiamento em todas as regiões é essencial para promover a convergência económica e, a par do reforço da segurança alimentar, um fator crucial para a autonomia estratégica da UE;	15. Faz notar que, em 2025, cerca de metade do financiamento do BEI apoiou investimentos nas regiões menos desenvolvidas da UE e que 3 mil milhões de EUR se destinaram à agricultura e à bioeconomia; ***exorta o BEI a aprofundar a cooperação com os bancos de fomento nacionais e as instituições financeiras regionais, a fim de maximizar o impacto territorial do financiamento da União e reduzir as disparidades regionais em matéria de investimento;*** enfatiza que a garantia do acesso ao financiamento em todas as regiões é essencial para promover a convergência económica e ***a coesão económica, social e territorial e***, a par do reforço da segurança alimentar, um fator crucial para a autonomia estratégica da UE;

Or. en

Alteração 96
Georgios Aftias

Proposta de resolução
N.º 15

Proposta de resolução	*Alteração*
15. Faz notar que, em 2025, cerca de metade do financiamento do BEI apoiou investimentos nas regiões menos desenvolvidas da UE e que 3 mil milhões de EUR se destinaram à agricultura e à bioeconomia; enfatiza que a garantia do acesso ao financiamento em todas as	15. Faz notar que, em 2025, cerca de metade do financiamento do BEI apoiou investimentos nas regiões menos desenvolvidas da UE e que 3 mil milhões de EUR se destinaram à agricultura e à bioeconomia; enfatiza que a garantia do acesso ao financiamento em todas as

regiões é essencial para promover a convergência económica e, a par do reforço da segurança alimentar, um fator crucial para a autonomia estratégica da UE;	regiões é essencial para promover a convergência económica e, a par do reforço da segurança alimentar, um fator crucial para a autonomia estratégica da UE; ***15-A) Solicita ao BEI que mobilize financiamento suficiente e previsível para os jovens agricultores e especialmente para os que estão localizados em zonas rurais e montanhosas;***

Or. en

Alteração 97
Georgios Aftias

Proposta de resolução
N.º 15

Proposta de resolução	*Alteração*
15. Faz notar que, em 2025, cerca de metade do financiamento do BEI apoiou investimentos nas regiões menos desenvolvidas da UE e que 3 mil milhões de EUR se destinaram à agricultura e à bioeconomia; enfatiza que a garantia do acesso ao financiamento em todas as regiões é essencial para promover a convergência económica e, a par do reforço da segurança alimentar, um fator crucial para a autonomia estratégica da UE;	15. Faz notar que, em 2025, cerca de metade do financiamento do BEI apoiou investimentos nas regiões menos desenvolvidas da UE e que 3 mil milhões de EUR se destinaram à agricultura e à bioeconomia; enfatiza que a garantia do acesso ***direto e simplificado*** ao financiamento em todas as regiões é essencial para promover a convergência económica e, a par do reforço da segurança alimentar, um fator crucial para a autonomia estratégica da UE;

Or. en

Alteração 98
Carla Tavares

Proposta de resolução
N.º 15-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-A. Insta o BEI a apoiar uma política de habitação forte da UE através de uma estratégia inclusiva de investimento que

	dê prioridade à habitação social e a preços acessíveis para os grupos de baixos rendimentos, os grupos vulneráveis, as gerações mais jovens e a classe média; exorta o BEI a definir objetivos claros para a habitação eficiente do ponto de vista energético e sem fins lucrativos e a prestar informações transparentes sobre as quotas de financiamento da habitação social em comparação com a habitação a preços acessíveis; salienta a necessidade de o BEI cooperar estreitamente com as instituições financeiras públicas locais, os prestadores de serviços de habitação social e cooperativa e os municípios;

Or. en

Alteração 99
Kinga Kollár

Proposta de resolução
N.º 15-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-A. Salienta a importância de assegurar uma distribuição geográfica mais equilibrada dos fundos mobilizados pelo Grupo BEI, em linha com os objetivos de coesão da União; insta o Banco a reforçar ainda mais a sua presença nas regiões sub-representadas, em especial na Europa Central e Oriental, a fim de aumentar a proximidade com os projetos;

Or. en

Alteração 100
Carla Tavares

Proposta de resolução
N.º 15-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-B. Insta o BEI a apoiar projetos que contribuam para a concretização do Pilar Europeu dos Direitos Sociais e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas; insta o BEI a aumentar a ponderação dos benefícios sociais nas avaliações dos projetos, a fim de proporcionar soluções de longo prazo a preços acessíveis;

Or. en

Alteração 101
Kinga Kollár

Proposta de resolução
N.º 15-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-B. Congratula-se com os esforços do Grupo BEI no financiamento de projetos de habitação social em toda a União; insta o Banco a intensificar as suas atividades destinadas a melhorar o acesso à habitação, tendo em conta a crescente crise da habitação na Europa;

Or. en

Alteração 102
Carla Tavares

Proposta de resolução
N.º 15-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-C. Apela a uma maior utilização de financiamento misto, combinando os fundos estruturais e de investimento da UE com outros instrumentos, para apoiar as regiões mal servidas e as regiões da política de coesão; observa que, apesar

	dos progressos registados, subsistem grandes défices de investimento e que é necessária uma maior implantação de instrumentos como o InvestEU e o Fundo para uma Transição Justa, especialmente nos casos em que a capacidade de cofinanciamento nacional é limitada;

Or. en

Alteração 103
Karlo Ressler

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução	*Alteração*
16. Recorda que os fundos do BEI são públicos, pelo que devem estar sempre sujeitos ao escrutínio público e à responsabilização; regista os progressos realizados no Índice de Transparência do Investimento Direto Estrangeiro de 2025, mas solicita novas melhorias; realça a necessidade de responsabilidade orçamental e de uma utilização eficiente dos fundos para proteger o dinheiro dos contribuintes;	16. Recorda que os fundos do BEI são públicos, pelo que devem estar sempre sujeitos ao escrutínio público e à responsabilização***; reitera o seu apelo à criação de um quadro interinstitucional estruturado que garanta um controlo parlamentar reforçado, um melhor acesso à informação e a possibilidade de o Parlamento dar o seu contributo para as orientações estratégicas do BEI***; regista os progressos realizados no Índice de Transparência do Investimento Direto Estrangeiro de 2025, mas solicita novas melhorias; realça a necessidade de responsabilidade orçamental e de uma utilização eficiente dos fundos para proteger o dinheiro dos contribuintes;

Or. en

Alteração 104
Carla Tavares

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução	*Alteração*

16. Recorda que os fundos do BEI são públicos, pelo que devem estar sempre sujeitos ao escrutínio público e à responsabilização; regista os progressos realizados no Índice de Transparência do Investimento Direto Estrangeiro de 2025, mas solicita novas melhorias; realça a necessidade de responsabilidade orçamental e de uma utilização eficiente dos fundos para proteger o dinheiro dos contribuintes;	16. Recorda que os fundos do BEI são públicos, pelo que devem estar sempre sujeitos ao escrutínio público e à responsabilização; regista os progressos realizados no Índice de Transparência do Investimento Direto Estrangeiro de 2025, mas solicita novas melhorias; realça a necessidade de responsabilidade orçamental e de uma utilização eficiente dos fundos para proteger o dinheiro dos contribuintes; ***observa que são essenciais mecanismos reforçados de comunicação de informações para um controlo parlamentar eficaz e que os futuros relatórios devem estabelecer uma distinção mais clara entre projetos financiados exclusivamente pelo BEI e projetos apoiados por contribuições do orçamento da UE;***
	Or. en

Alteração 105
Damian Boeselager
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 16-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	16-A. Sublinha a importância de o BEI assegurar total transparência e rastreabilidade dos projetos financiados; insta o BEI a melhorar a sua comunicação de informações ambientais e sociais, a fim de permitir uma supervisão adequada por parte das partes interessadas, incluindo as organizações da sociedade civil; salienta que o BEI deve publicar, em tempo útil, informações mais pormenorizadas sobre os projetos, incluindo a fundamentação e o contexto dos projetos, a explicação do seu alinhamento com as prioridades comuns da UE e informações sobre os operadores económicos efetivamente beneficiários, em vez de apenas os ministérios

responsáveis;

Or. en

Alteração 106
Alexander Jungbluth

Proposta de resolução
N.º 16-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	16-A. Solicita total transparência na utilização dos fundos do BEI e dos instrumentos conexos, nomeadamente uma discriminação clara e acessível ao público dos beneficiários finais, dos riscos financeiros e da utilização efetiva dos fundos, a fim de garantir um controlo eficaz por parte do Parlamento e do público;

Or. de

Alteração 107
Kinga Kollár

Proposta de resolução
N.º 16-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	16-A. Salienta os elevados custos operacionais globais do BEI; solicita, por conseguinte, a identificação de medidas de atenuação adequadas, incluindo a relocalização parcial de algumas atividades, com vista a reforçar a eficiência em termos de custos, salvaguardando simultaneamente a eficácia operacional do Banco;

Or. en

Alteração 108
Carla Tavares

Proposta de resolução
N.º 16-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	16-A. Sublinha que o papel crescente atual e futuro do BEI deve ser acompanhado por uma maior responsabilização democrática e transparência, especialmente nos casos em que as operações do BEI são apoiadas por garantias ou fundos orçamentais da UE;

Or. en

Alteração 109
Damian Boeselager
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 16-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	16-B. Congratula-se com a decisão do BEI, na sequência de um inquérito da Provedora de Justiça, de começar a publicar proativamente as suas avaliações ambientais e sociais para projetos localizados fora da UE suscetíveis de ter um impacto significativo nesses domínios;

Or. en

Alteração 110
Alexander Jungbluth

Proposta de resolução
N.º 17

Proposta de resolução	*Alteração*

17. Ressalta que ***devem ser utilizadas*** garantias ***temporárias cuidadosamente concebidas, se for caso disso, em vez de subvenções, limitando o impacto orçamental direto e favorecendo a captação de capital privado; recorda*** que as garantias ***representam um risco orçamental real e devem estar*** sujeitas ***à mesma disciplina que as despesas diretas; salienta que os investidores privados devem manter a exposição principal ao risco comercial, ao passo que a intervenção do BEI deve continuar a ser limitada, claramente definida e temporária, garantindo a atenuação*** dos riscos ***específicos do projeto***;	17. Ressalta que ***a utilização de*** garantias ***acarreta riscos significativos para o orçamento da União e não pode substituir uma boa gestão financeira; solicita*** que as garantias ***sejam estritamente limitadas, apresentadas de forma transparente e*** sujeitas ***a limites máximos claros, a fim de evitar uma extensão indireta*** dos riscos ***orçamentais***;

Or. de

Alteração 111
Carla Tavares

Proposta de resolução
N.º 17

Proposta de resolução	*Alteração*
17. ***Ressalta que devem ser utilizadas garantias temporárias cuidadosamente concebidas, se for caso disso, em vez de subvenções, limitando o impacto orçamental direto e favorecendo a captação de capital privado;*** recorda que as garantias representam um risco orçamental ***real*** e devem estar sujeitas à mesma disciplina que as despesas diretas; salienta que os investidores privados devem manter a exposição principal ao risco comercial, ao passo que a intervenção do BEI deve continuar a ser limitada, claramente definida e temporária, garantindo a atenuação dos riscos específicos do projeto;	17. Recorda que as garantias representam um risco orçamental e devem estar sujeitas à mesma disciplina que as despesas diretas; salienta que os investidores privados devem manter a exposição principal ao risco comercial, ao passo que a intervenção do BEI deve continuar a ser limitada, claramente definida e temporária, garantindo a atenuação dos riscos específicos do projeto;

Or. en

Alteração 112
Damian Boeselager
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 17

Proposta de resolução	*Alteração*
17. Ressalta que devem ser utilizadas garantias temporárias cuidadosamente concebidas, se for caso disso, em vez de subvenções, limitando o impacto orçamental direto e favorecendo a captação de capital privado; recorda que as garantias representam um risco orçamental ***real*** e devem ***estar sujeitas à mesma disciplina que as despesas diretas***; salienta ***que os investidores privados devem manter a exposição principal ao risco comercial, ao passo*** que a intervenção do BEI deve ***continuar a ser limitada,*** claramente definida ***e temporária***, garantindo a atenuação dos riscos específicos do projeto;	17. Ressalta que devem ser utilizadas garantias temporárias cuidadosamente concebidas, se for caso disso, em vez de subvenções, limitando o impacto orçamental direto e favorecendo a captação de capital privado; recorda que as garantias representam***, como qualquer outro instrumento financeiro,*** um risco orçamental e devem ***ser tratadas de acordo com o risco subjacente do projeto***; salienta que a intervenção do BEI deve ***ser*** claramente definida, garantindo a atenuação dos riscos específicos do projeto;

Or. en

Alteração 113
Karlo Ressler

Proposta de resolução
N.º 17

Proposta de resolução	*Alteração*
17. Ressalta que devem ser utilizadas garantias temporárias cuidadosamente concebidas, se for caso disso, em vez de subvenções, limitando o impacto orçamental direto e favorecendo a captação de capital privado; recorda que as garantias representam um risco orçamental real e devem estar sujeitas à mesma disciplina que as despesas diretas; salienta que os investidores privados devem manter a exposição principal ao risco comercial, ao passo que a intervenção do BEI deve	17. Ressalta que devem ser utilizadas garantias temporárias cuidadosamente concebidas, se for caso disso, em vez de subvenções, limitando o impacto orçamental direto e favorecendo a captação de capital privado; recorda que as garantias representam um risco orçamental real e devem estar sujeitas à mesma disciplina que as despesas diretas; salienta que os investidores privados devem manter a exposição principal ao risco comercial, ao passo que a intervenção do BEI deve

continuar a ser limitada, claramente definida e temporária, garantindo a atenuação dos riscos específicos do projeto;	continuar a ser limitada, claramente definida e temporária, garantindo a atenuação dos riscos específicos do projeto; ***solicita, nesse contexto, o reforço significativo dos programas bem-sucedidos da União, como o InvestEU, e a celebração de uma parceria de investimento reforçada com o Grupo BEI, assegurando que cada euro gasto a nível da União seja utilizado da forma mais eficaz e com maior impacto possível;***

Or. en

Alteração 114
Kinga Kollár

Proposta de resolução
N.º 17

Proposta de resolução	*Alteração*
17. Ressalta que devem ser utilizadas garantias temporárias cuidadosamente concebidas, se for caso disso, em vez de subvenções, limitando o impacto orçamental direto e favorecendo a captação de capital privado; recorda que as garantias representam um risco orçamental real e devem estar sujeitas à mesma disciplina que as despesas diretas; salienta que os investidores privados devem manter a exposição principal ao risco comercial, ao passo que a intervenção do BEI deve continuar a ser limitada, claramente definida e temporária, ***garantindo a*** atenuação dos riscos específicos do projeto;	17. Ressalta que devem ser utilizadas garantias temporárias cuidadosamente concebidas, se for caso disso, em vez de subvenções, limitando o impacto orçamental direto e favorecendo a captação de capital privado; recorda que as garantias representam um risco orçamental real e devem estar sujeitas à mesma disciplina que as despesas diretas; salienta que os investidores privados devem manter a exposição principal ao risco comercial, ao passo que a intervenção do BEI deve continuar a ser limitada, claramente definida e temporária, ***centrando-se nos riscos não suportáveis pelos participantes privados no mercado e na*** atenuação dos riscos específicos do projeto;

Or. en

Alteração 115
Fernando Navarrete Rojas

Proposta de resolução

N.º 17-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-A. Regista o papel de supervisão interna do Comité de Fiscalização do BEI; lamenta que não seja realizada qualquer supervisão prudencial externa de acordo com normas de supervisão internacionalmente aceites, exceto no domínio da gestão da liquidez; tendo em conta a dimensão, a complexidade e as especificidades do modelo de negócio do BEI, incentiva o seu Conselho de Governadores a estabelecer acordos adequados com o Banco Central Europeu e o Mecanismo Único de Supervisão, a fim de assegurar que as atividades do BEI estão sujeitas aos mais elevados padrões de supervisão prudencial externa, tendo simultaneamente em conta as adaptações necessárias decorrentes do seu modelo de negócio único;

Or. en

Alteração 116
Carla Tavares

Proposta de resolução
N.º 17-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-A. Solicita o reforço das políticas do BEI em matéria de direitos humanos, incluindo a criação de um quadro e de uma estratégia claros e eficazes no âmbito do dever de diligência em matéria de direitos humanos; salienta que as avaliações de impacto ambiental e social devem ser realizadas por peritos independentes e que devem ser introduzidos mecanismos de verificação independentes para supervisionar o autocontrolo e a autodeclaração efetuadas pelos clientes do BEI;

Or. en

Alteração 117
Damian Boeselager
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 17-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-A. Manifesta preocupação com a investigação em curso de um antigo presidente do BEI por corrupção; espera que a EPPO e o OLAF investiguem exaustivamente o caso e aguarda que a questão seja completamente esclarecida; recorda que qualquer irregularidade ou utilização abusiva de fundos públicos deve ser severamente punida;

Or. en

Alteração 118
Victor Negrescu

Proposta de resolução
N.º 17-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-A. Sublinha que a utilização de garantias deve ser acompanhada por uma transparência sólida, controlo democrático e mecanismos adequados de avaliação dos riscos;

Or. en

Alteração 119
Fernando Navarrete Rojas

Proposta de resolução
N.º 17-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-B. Salienta a importância de uma auditoria externa exaustiva do Banco Europeu de Investimento (BEI); salienta que, de acordo com o Comité de Contacto das Instituições Superiores de Controlo (ISC) da UE, existem atualmente lacunas significativas em matéria de auditoria; sublinha que o Comité de Fiscalização, que atualmente depende, em grande medida, de uma empresa de auditoria externa, deve estar habilitada a avaliar a gestão financeira do BEI de acordo com os princípios da economia, da eficiência e da eficácia; solicita que as ISC estejam formalmente representadas no Comité de Fiscalização, a fim de assegurar a responsabilização e a supervisão públicas;

Or. en

Alteração 120
Damian Boeselager
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 17-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-B. Lamenta que, de acordo com um inquérito interno do BEI, 50 % do pessoal do BEI receie repercussões caso denuncie qualquer má conduta, incluindo alegações de intimidação, assédio ou fraude; solicita à nova presidente do BEI que lance uma auditoria aprofundada às práticas de gestão bancária;

Or. en

Alteração 121
Carla Tavares

Proposta de resolução

N.º 17-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-B. Solicita a aplicação contínua dos princípios do BEI em matéria de diversidade, equidade e inclusão, nomeadamente o objetivo de, pelo menos, 40 % dos cargos de gestão serem ocupados por mulheres até ao final de 2026;

Or. en

Alteração 122
Fernando Navarrete Rojas

Proposta de resolução
N.º 17-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-C. Recorda que, atualmente, o Tribunal de Contas Europeu (TCE) apenas realiza auditorias a operações relacionadas com o orçamento da UE, que representam cerca de um quarto do total das operações do BEI; sublinha a opinião do TCE de que deve ter um mandato mais alargado para auditar as operações de recursos próprios do BEI; reitera, a esse respeito, o apelo de longa data do Parlamento de uma revisão do acordo tripartido, a fim de assegurar uma maior participação do TCE na auditoria de todos os instrumentos e operações do BEI[3-A];
	3-A https://www.eca.europa.eu/Lists/ECADocuments/SR23_05/SR_EU-financial-landscape_EN.pdf.

Or. en

Alteração 123
Damian Boeselager
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 17-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-C. Reitera o seu apelo ao BEI para que reveja urgentemente a divisão do trabalho no Comité Executivo e, em particular, garanta que os vice-presidentes do BEI nunca assumam a liderança em projetos provenientes dos seus países de origem, mesmo que o Comité Executivo assuma a responsabilidade coletiva pelas suas decisões, tendo em conta o risco evidente de conflitos de interesses; chama a atenção para as inúmeras recomendações sobre esta matéria de instituições da UE;

Or. en

Alteração 124
Carla Tavares

Proposta de resolução
N.º 17-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-C. Solicita a celebração rápida de um acordo interinstitucional entre o Parlamento e o BEI, na sequência de repetidos pedidos, bem como de uma cooperação intensiva e apoio político de longo prazo, incluindo interações e diálogos (não) legislativos; observa que o Parlamento assinou acordos com vários organismos da UE;

Or. en

Alteração 125

Fernando Navarrete Rojas

Proposta de resolução
N.º 17-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-D. Lamenta que três quartos das operações do Banco permaneçam fora do mandato de auditoria das Instituições Superiores de Controlo (ISC) nacionais, apesar de os Estados-Membros suportarem o risco financeiro final dessas operações; salienta que tal cria uma lacuna em matéria de responsabilização; solicita, por conseguinte, o reforço do controlo dos Estados-Membros através da concessão de direitos de auditoria direta às ISC nacionais sobre as operações de recursos próprios do BEI;

Or. en